



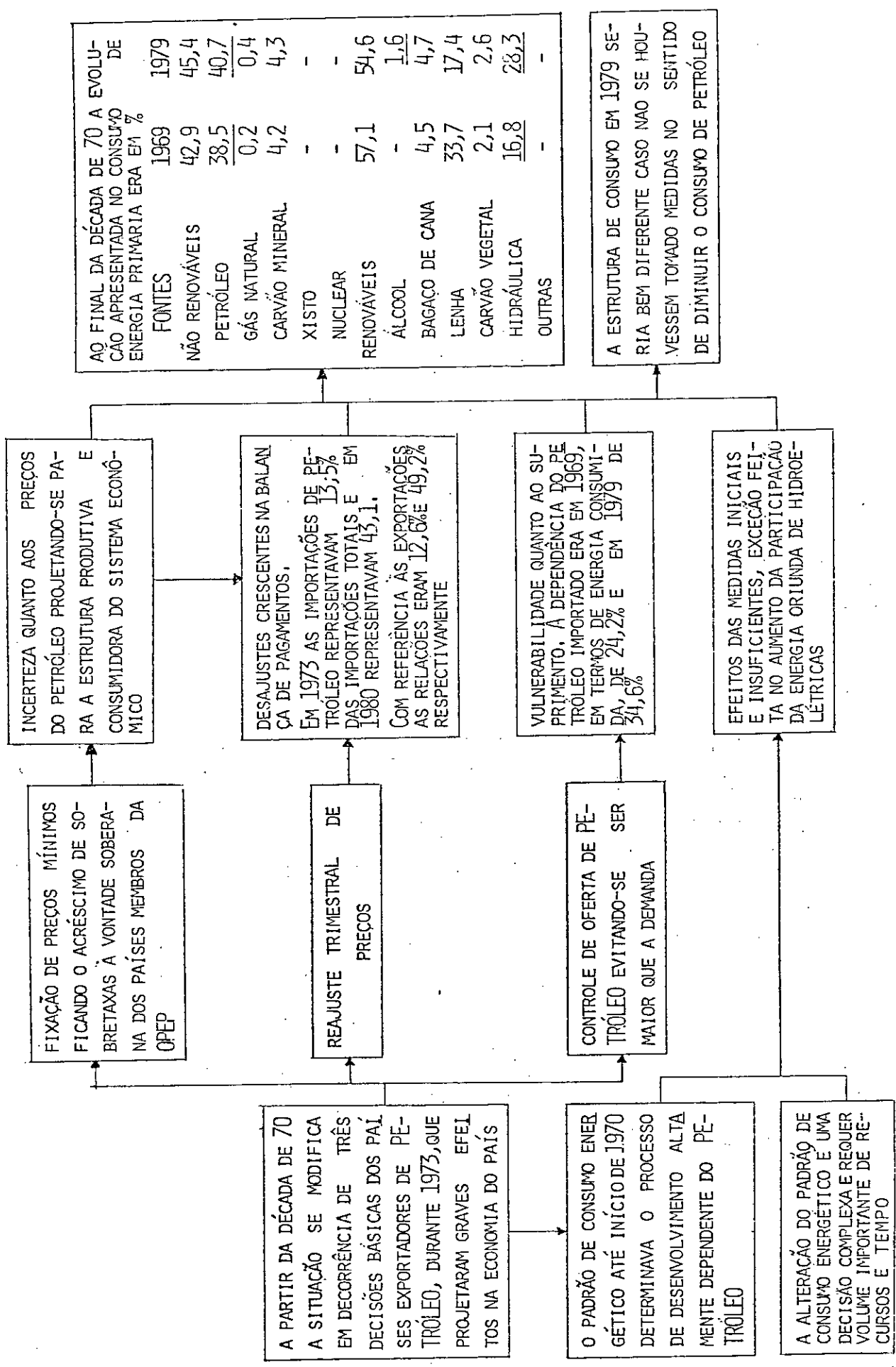
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UMA EXPERIÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
FÍSICO-FINANCEIRO NO SETOR ENERGIA
"PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA-PME"
BRASIL

ANTONIO AUGUSTO OLIVEIRA AMADO
Diretor de Programação do Ins-
tituto de Programação e Orça-
mento - SEPLAN/PR - IPEA

Abril/1982

AS MUDANÇAS NO PADRÃO DE CONSUMO DE ENERGIA EM DECORRÊNCIA DAS DECISÕES DA OPEP A PARTIR DE 1973 (BRASIL)



AO FINAL DA DÉCADA DE 70 A EVOLUÇÃO APRESENTADA NO CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA ERA EM %

FONTES	1969	1979
NÃO RENOVÁVEIS	42,9	45,4
PETRÓLEO	38,5	40,7
GÁS NATURAL	0,2	0,4
CARVÃO MINERAL	4,2	4,3
XISTO	-	-
NUCLEAR	-	-
RENOVÁVEIS	57,1	54,6
ÁLCOOL	-	1,6
BAGAÇO DE CANA	4,5	4,7
LENHA	33,7	17,4
CARVÃO VEGETAL	2,1	2,6
HIDRÁULICA	16,8	28,3
OUTRAS	-	-

A ESTRUTURA DE CONSUMO EM 1979 SERIA BEM DIFERENTE CASO NÃO SE HOUVESSEM TOMADO MEDIDAS NO SENTIDO DE DIMINUIR O CONSUMO DE PETRÓLEO

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade apresentar no XI SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE ORÇAMENTO PÚBLICO, a ser realizado em São José - Costa Rica no período de 19 a 23 de abril de 1982, uma experiência de programação orçamentária setorial no campo da energia, de acordo ao que acreditamos ser a filosofia do Orçamento por Programas. Por tratar-se de área de grande relevância e importância para o país, sujeita a vicissitudes de comportamento de variáveis aleatórias, exigindo portanto, direção, coordenação, supervisão e gerência dinâmica, dados os efeitos que o comportamento deste campo projeta, na economia como um todo, foi submetida a um sistema gerencial de acompanhamento Físico-Financeiro, cujos resultados pretendemos também apresentar como forma de difundir e discutir nossos trabalhos num plenário tão seletivo e representativo dos países Americanos, objetivando ser útil, na medida em que nossa experiência possa servir para outros países, assim como também receber sugestões que concorram para o aperfeiçoamento de nosso instrumental.

A metodologia adotada no preparo deste trabalho obedece os seguintes objetivos básicos:

- Primeiro: dar uma idéia sintética do conjunto do problema energético do país, de modo dinâmico.

- Segundo: indicar as principais medidas tomadas no país para atacar os problemas originários da alteração do comportamento da política energética internacional.

- Terceiro: apresentar, de forma sintética, as características dos vários instrumentos surgidos para explicitar e executar a política energética, e, entre eles, de manei-

ra especial, o Programa de Mobilização Energética, sobre o qual nos deteremos mais, para analisar os objetivos, as responsabilidades, os aspectos orçamentários, o modo de operar do sistema Gerencial de Acompanhamento Físico-Financeiro "GRAFF" assim como também os resultados já obtidos.

A apresentação do tema não é das mais ortodoxas, mas acreditamos ser eficiente, pela síntese e tratamento de aspectos resultantes de uma experiência concreta, em área de tão atual prioridade e relevância, não apenas para nosso país, como para a economia individual e de conjunto de todos os países.

Por outro lado, por este trabalho se pretende explicitar o sentido substantivo da técnica do Orçamento por Programas, em todo o processo orçamentário, não a nível conceitual e teórico, mas na prática concreta. Poderá verificar-se a preocupação, de acordo à filosofia do Orçamento por Programas, com os resultados que se pretendem alcançar, os recursos reais e financeiros que devem ser mobilizados para alcançar tal objetivo, sua compatibilização com a problemática a solucionar e que deve explicitar-se, não apenas para o curto prazo, mas para uma perspectiva temporal de médio e longo prazo, com o acompanhamento das ações, com a gerência dinâmica, com a avaliação de resultados e com a retroalimentação do processo de modo a melhorar constantemente o conhecimento da realidade, o planejamento, a programação, a orçamentação, a administração e em consequência, os resultados do uso dos recursos públicos.

Desejamos manifestar nossos mais sinceros agradecimentos pela oportunidade que nos oferecem de submeter a tão seletivo auditório uma experiência que é o fruto da inteligência, esforço e dedicação de nossa administração pública, à qual devem ser creditados os méritos que por acaso forem encontrados.

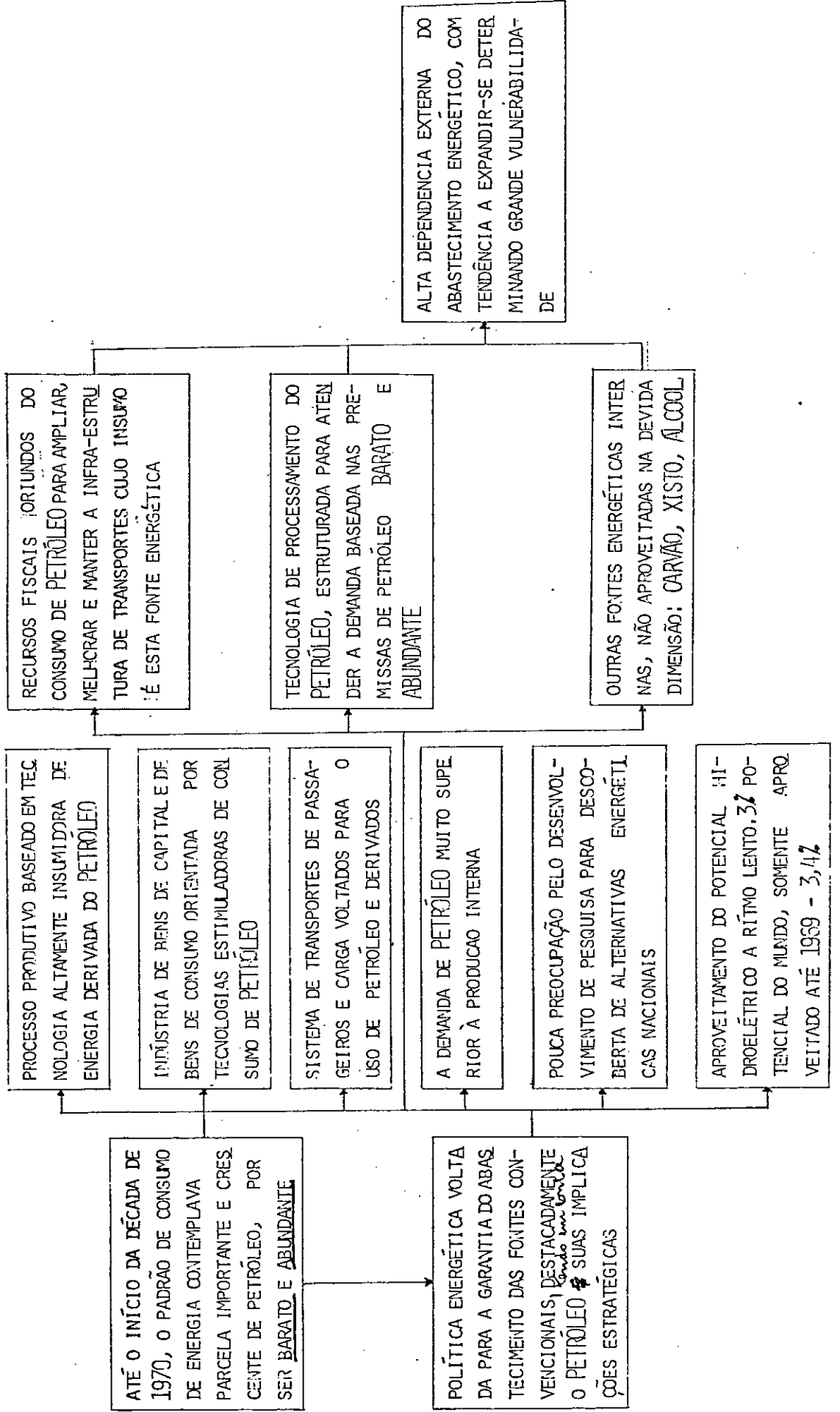
Ao Governo de Costa Rica, à Organização dos Estados Americanos, à Associação Interamericana de Orçamento Público e à Associação Costarricense de Orçamento Público, nosso mais sincero,

Obrigado

CARACTERÍSTICAS DO PADRÃO DE CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA

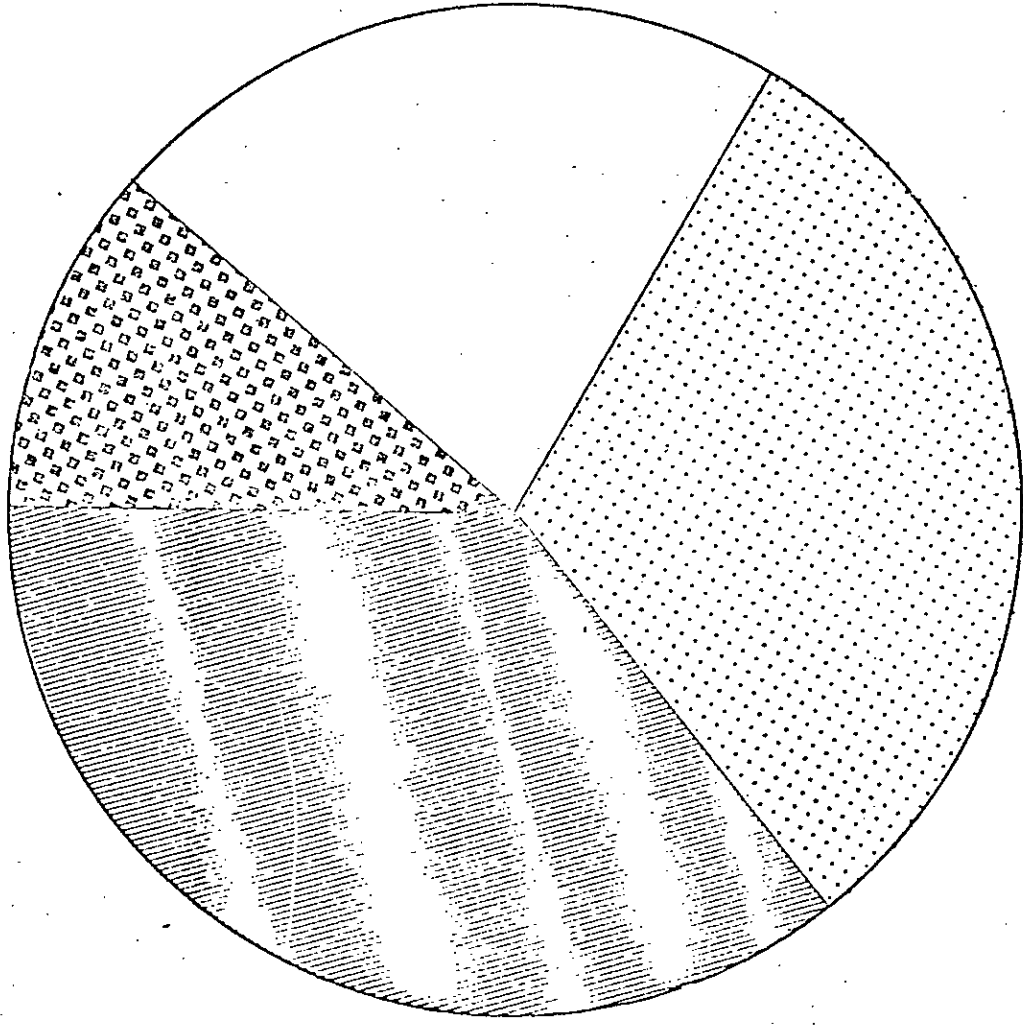
ATÉ O INÍCIO DA DÉCADA DE 70

BRASIL



PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS PARA 1981



LEGENDA

TRIMESTRE	Cr\$ 1000,00	%
I	5.081.035	11
II	10.055.504	22
III	14.011.363	31
IV	16.804.859	36
TOTAL	45.952.781	100

FONTE: Formulários de Programação Anual do Sistema GRAFF.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 SECRETARIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS - SOF/INOR
 SISTEMA GERENCIAL DE ACOMPANHAMENTO FÍSICO E FINANCEIRO - SISTEMA GRAFF

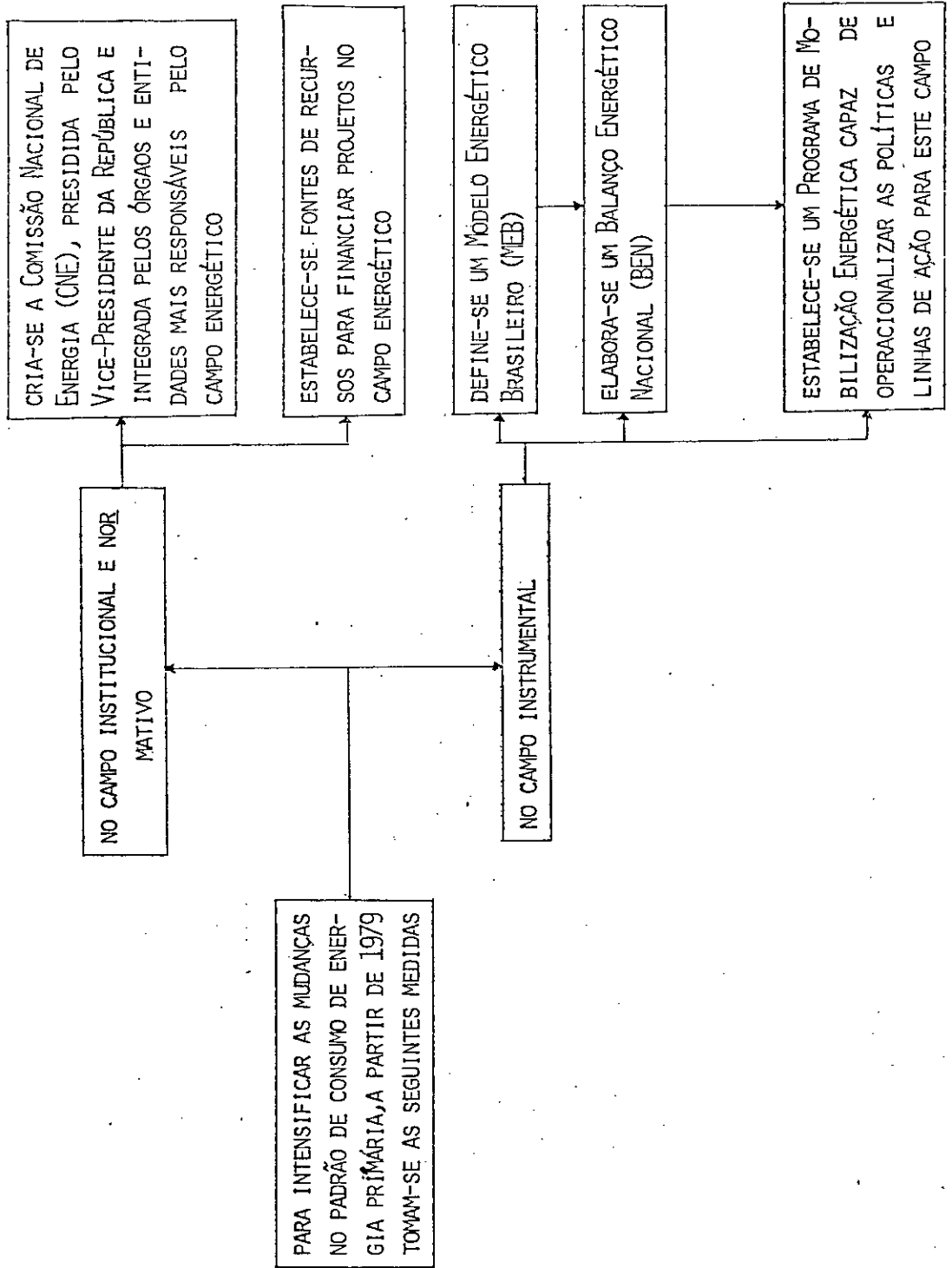
Síntese Financeira - Janeiro/Dezembro - 1981

MINISTÉRIOS, SETORIAIS	Nº DE PROJETOS (EXECUTIVOS) ACOMPANHADOS	RECURSOS EM Cr\$ 1.000					
		PROGRAMADO (P)	RECEBIDO (R) [*]	APLICADO (A) ^{**}	R - A	A/P (%)	A/R (%)
MINAS E ENERGIA	47	16.443.407	10.344.393	11.576.745	-1.234.836	70	112
AGRICULTURA	14	811.615	815.435	763.707	51.728	94	94
TRANSPORTES	27	32.707.100	33.299.483	34.545.186	-1.227.703	105	104
TOTAL	88	49.962.122	44.459.311	46.885.638	-2.410.811	94	105

(*) Inclui em algumas Unidades dos Ministérios, "Saldo de exercício anterior" e "recursos próprios".

(**) Inclui em algumas Unidades dos Ministérios a "utilização de recursos próprios" e recursos financeiros ainda não efetivamente pagos pelo executor.

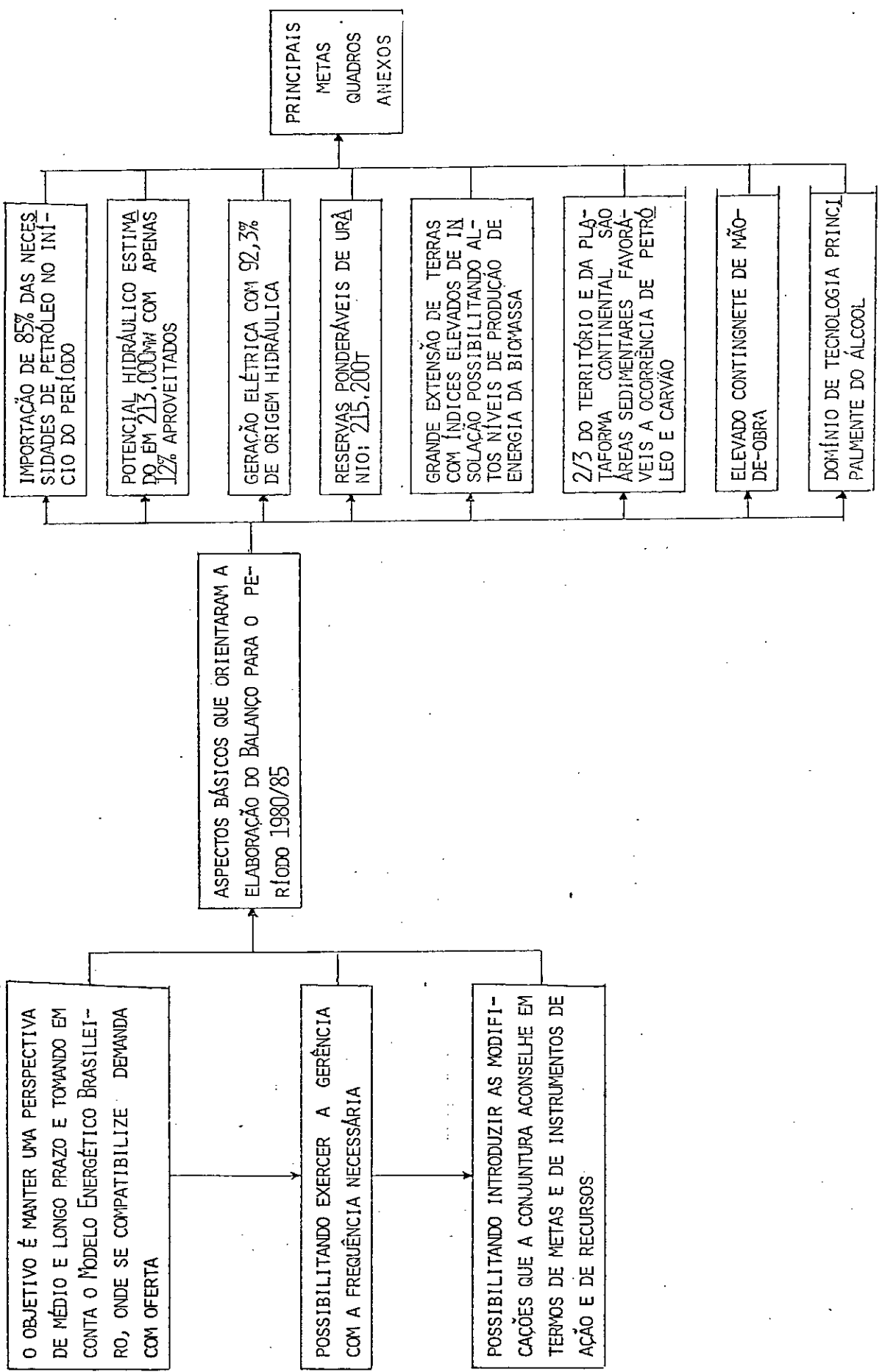
MEDIDAS TOMADAS A PARTIR DE 1979 OBJETIVANDO INTENSIFICAR OS EFEITOS TENDENTES A ALTERAR O PADRÃO DE CONSUMO DE ENERGIA (BRASIL)



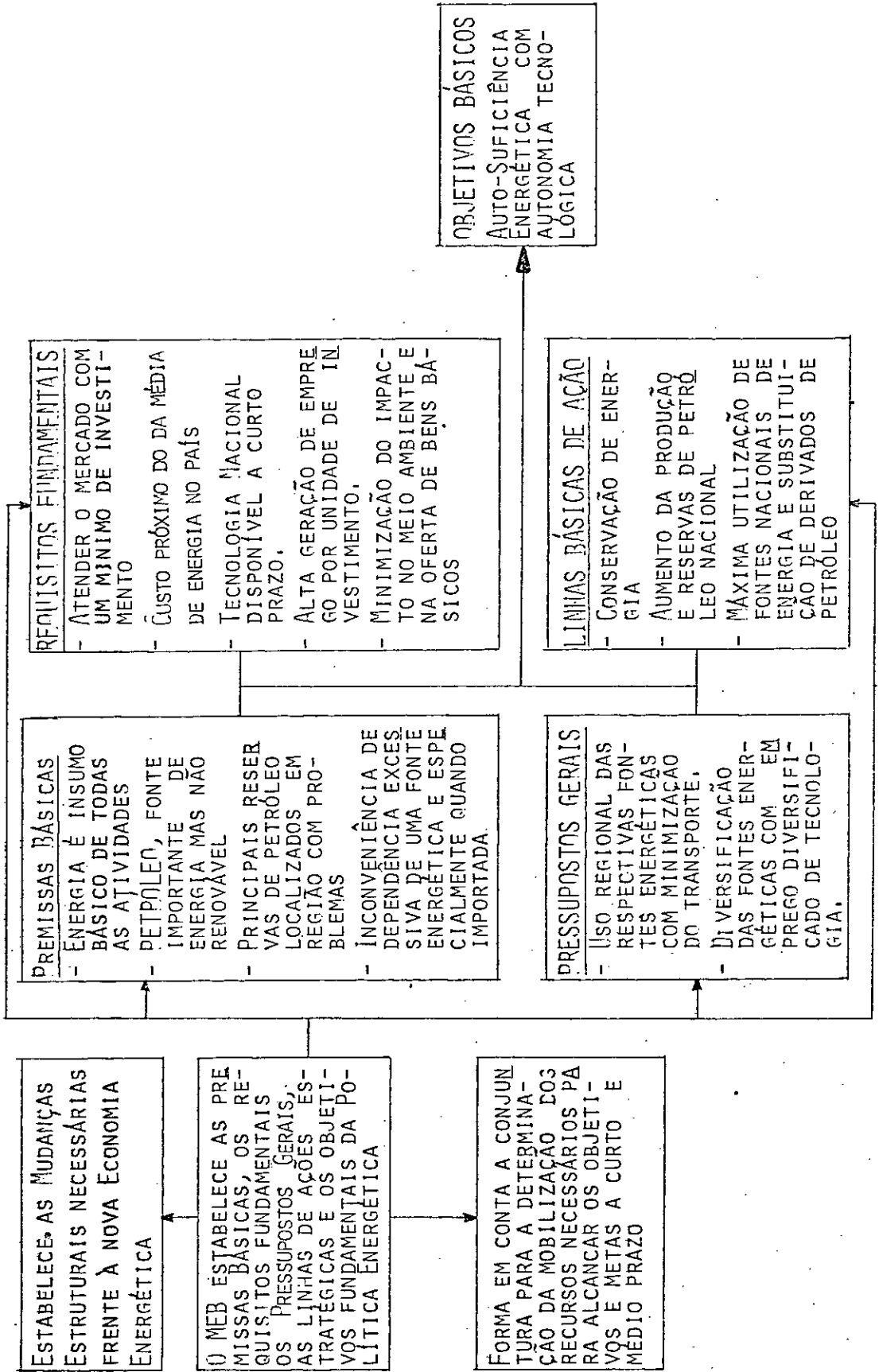
O BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL - 1980 - 1985

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

BRASIL

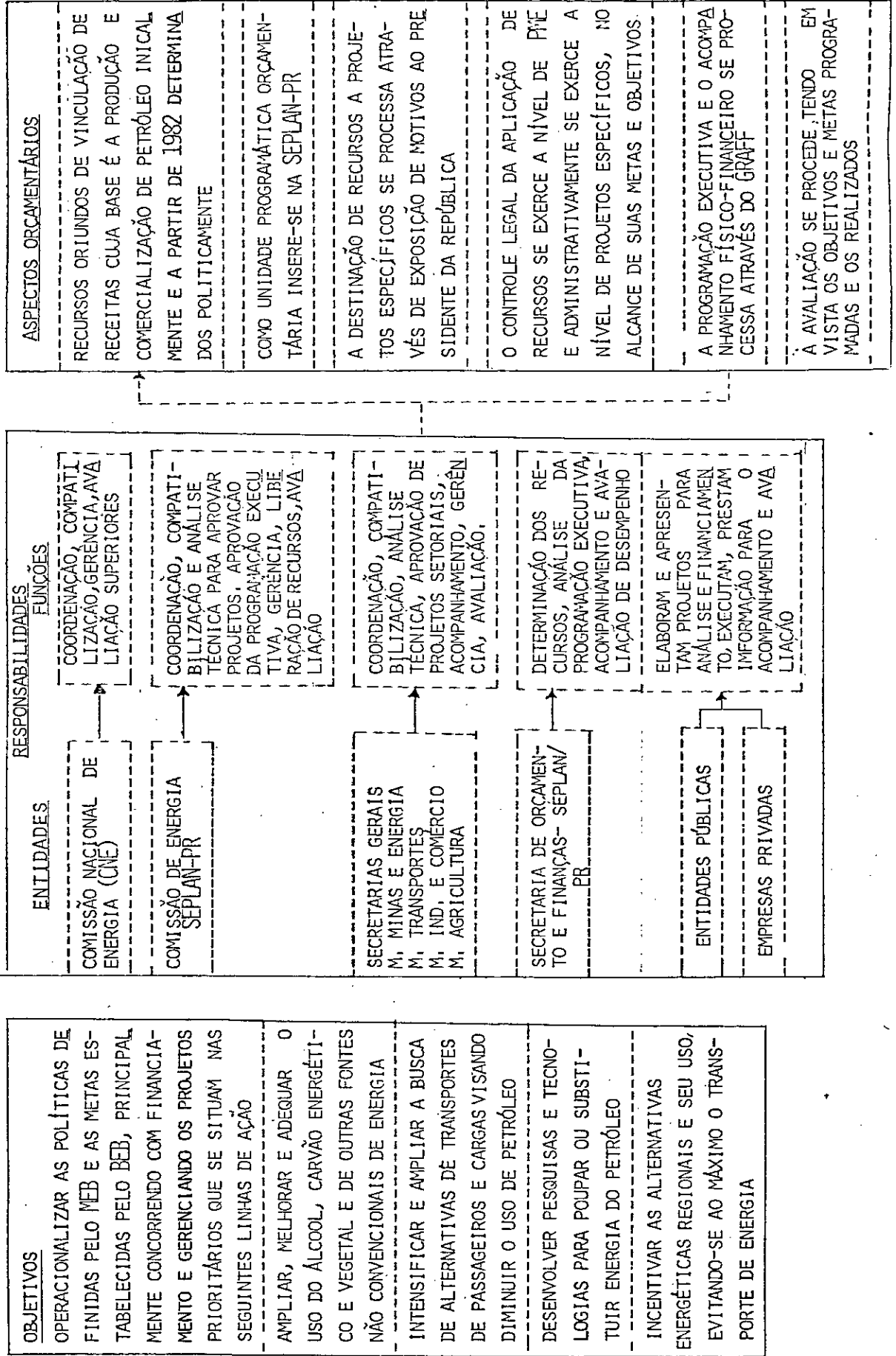


CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO MODELO ENERGÉTICO BRASILEIRO (MEB-BRASIL)



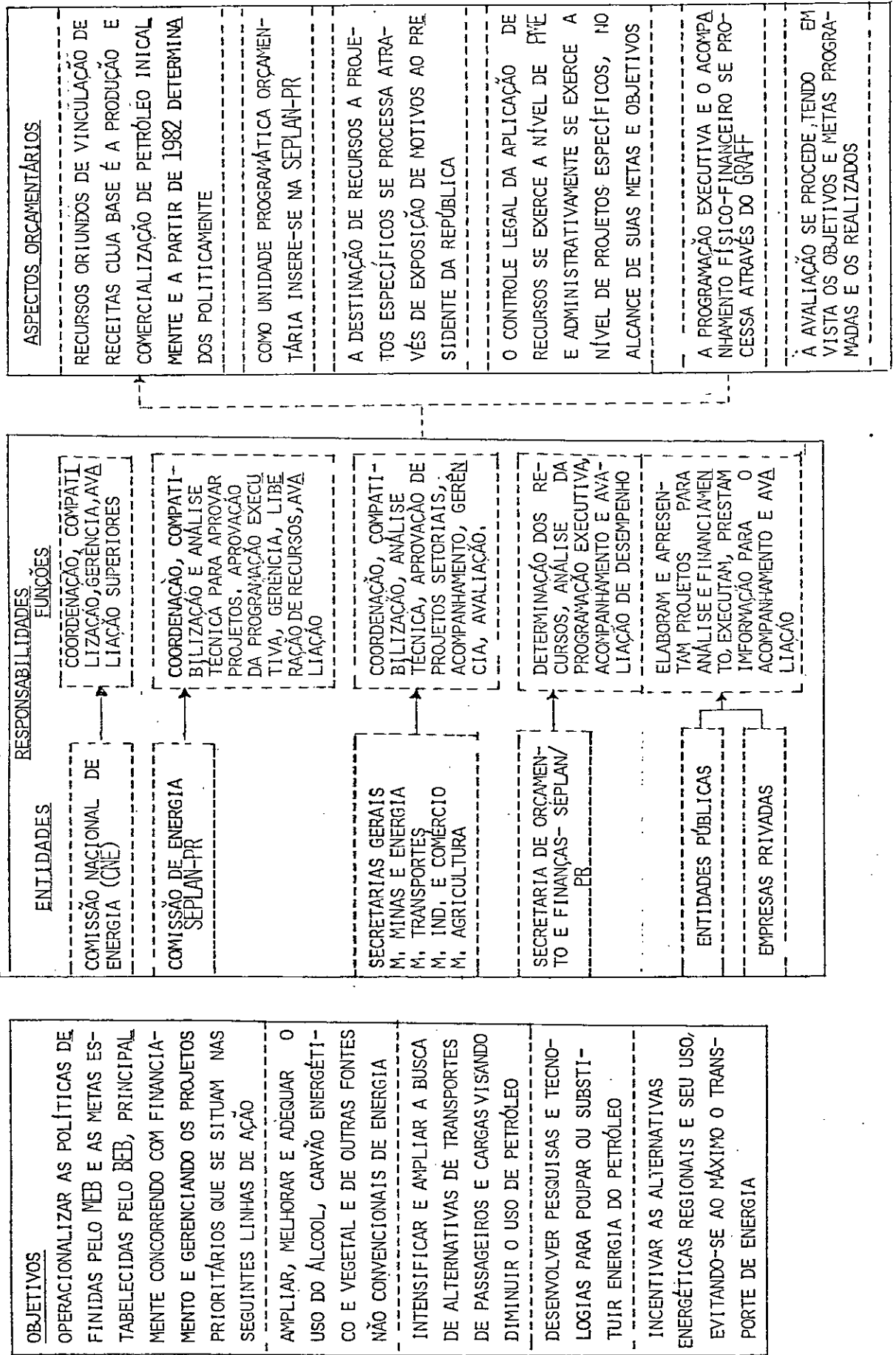
OBJETIVOS, RESPONSABILIDADES E CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA (PME)

B R A S I L



OBJETIVOS, RESPONSABILIDADES E CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA (PME)

B R A S I L



**Programa de Mobilização
Energética**

Sistema Graff

MINISTÉRIOS SETORIAIS
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA
1981

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho elaborado pelos técnicos, responsáveis pela condução do Sistema GRAFF, da Secretaria de Orçamento e Finanças, da SEPLAN/PR contém informações extraídas das fichas de Programa Anual do Programa de Mobilização Energética - PME, encaminhadas pelas Unidades Executoras do Programa.

A Comissão de Energia SEPLAN/PR, com base nestas informações procederá análise das ações financeiras programadas para o exercício de 1981.

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGETICA

PARTICIPAÇÃO DO PME NO TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS PARA 1981

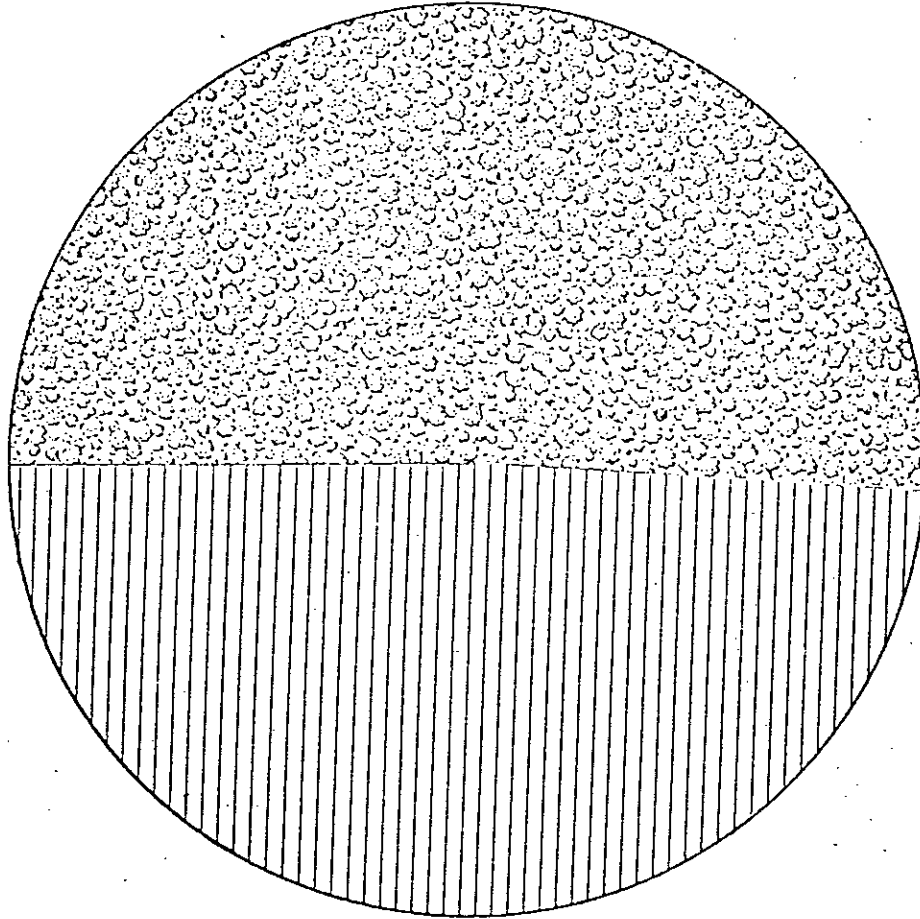
Em Cr\$ 1.000

MINISTÉRIOS	PME	OUTRAS FONTES	TOTAL
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (42 PROJETOS)	8.467.609	4.228.072	12.695.681
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES (27 PROJETOS)	13.917.300	18.789.800	32.707.100
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (17 PROJETOS)	390.000	160.000	550.000
T O T A L (86 PROJETOS)	22.774.909	23.177.872	45.952.781
PERCENTAGEM (%)	49	51	100

FONTE: Formulários de Programação do Sistema GRAFF.

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA

COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS PARA 1981, POR FONTES

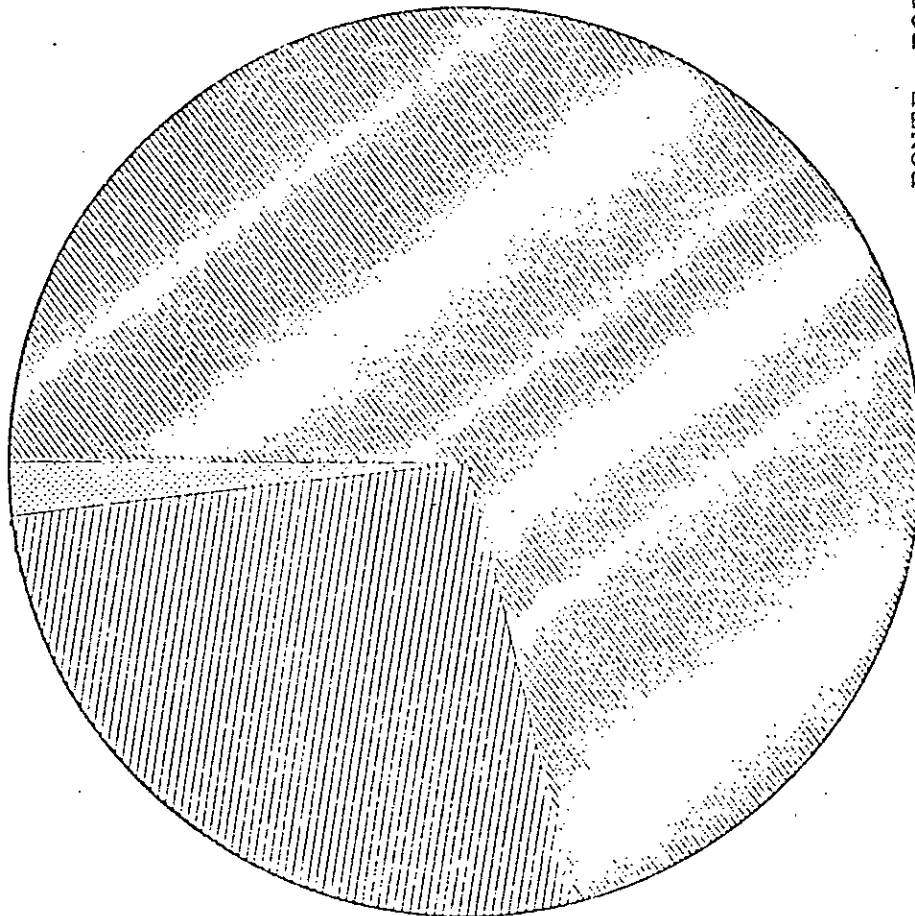


LEGENDA

FONTES	%	VALOR-Cr\$ 1000,00
P.M.E.	49	22.774.909,00
OUTRAS	51	23.177.872,00
TOTAL	100	45.952.781,00

FONTE: Formulários de Programação Anual do Sistema GRAFF.

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS PARA 1981, POR MINISTÉRIO



LEGENDA

MINISTÉRIOS	%	VALOR -- cr\$ 1000,00
TRANSPORTES	71	32.707.100,00
MINAS E ENERGIA	27	12.695.681,00
AGRICULTURA	2	550.000,00
TOTAL	100	45.952.781,00

FONTE: FORMULÁRIO DE PROGRAMAÇÃO ANUAL DO SISTEMA GRAFF

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA

RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS PARA 1981

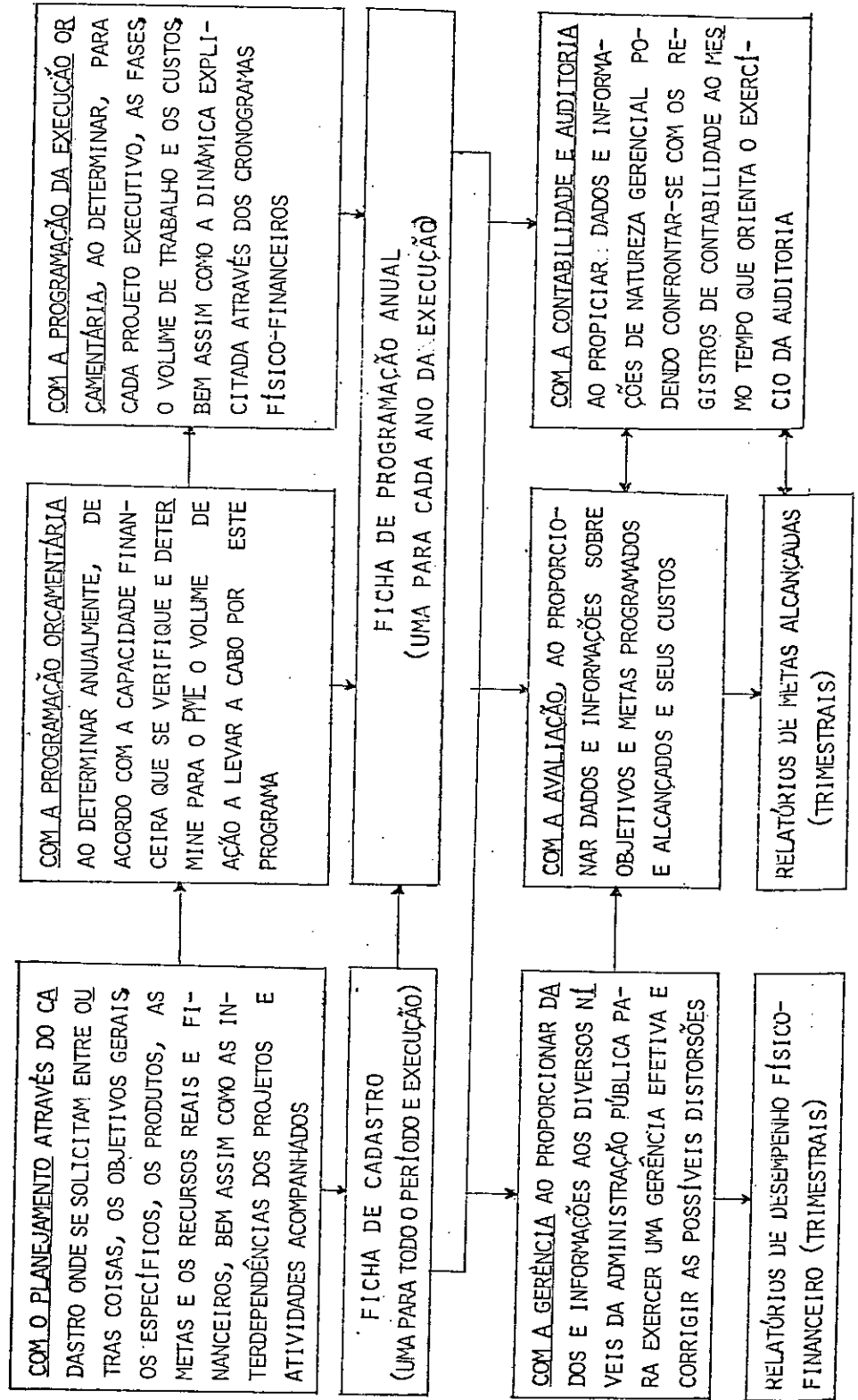
MINISTÉRIOS	(TRIMESTRES)				TOTAL
	I	II	III	IV	
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (42 PROJETOS)	523.678	1.963.229	4.512.266	5.696.508	12.695.681
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES (27 PROJETOS)	4.469.607	7.924.025	9.359.617	10.953.851	32.707.100
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (17 PROJETOS)	87.750	168.250	139.500	154.500	550.000
T O T A L (86 PROJETOS)	5.081.035	10.055.504	14.011.383	16.804.859	45.952.781
PERCENTAGEM (%)	11	22	31	36	100

FONTE: Formulários de Programação do Sistema GRAFF.

EXEMPLO DE FICHAS CADASTRO, PROGRAMAÇÃO
ANUAL E DE ACOMPANHAMENTO PREENCHIDAS

O SISTEMA GERENCIAL DE ACOMPANHAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO "GRAFF" E SUAS VINCULAÇÕES
COM OUTRAS ÁREAS E INSTRUMENTOS

PME - BRASIL



07 OBJETIVO GLOBAL	1 HIERARQUIA LÓGICA	2 INDICADORES	3 FONTES DE VERIFICAÇÃO	4 PRESSUPOSTOS
06	OBJETIVO ESPECIFICO			
05	PRODUTOS	<p>05 METAS A ALCANÇAR</p> <p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>Central de Gás construída</p>	<p>05 OBJETIVO ESPECIFICO</p> <p>Central de Gás Implantada, funcionando e produzindo Gás/Alcatrão, na capacidade e quantidade previstas no projeto.</p>	
04	INSUMOS	<p>04 INSUMOS</p> <p>ESPECIFICAÇÃO</p> <p>RECURSOS HUMANOS</p> <p>EQUIPAMENTOS</p> <p>MATERIAS e equipamentos</p> <p>CIRCUITOS</p> <p>TOTAL</p>	<p>04 INSUMOS / PRODUTOS</p> <p>Companhia Rio-Grandense de Nitrogenados.</p> <p>Empreiteiras Contratadas</p>	<p>04 INSUMOS / PRODUTOS</p> <p>Recursos próprios e do PME liberados em época oportuna.</p> <p>Preparação do canteiro de obras no terreno do Distrito Industrial de Rio Grande.</p>
		<p>04 VALOR</p> <p>83.673</p> <p>912.072</p> <p>776.099</p> <p>1.771.844</p>	<p>04 INSUMOS / PRODUTOS</p> <p>Companhia Nacional de Petróleo.</p> <p>Indústrias Consumidoras de Óleo Combustível em Rio Grande-RS.</p>	
		<p>04 UNIDADE DE MEDIDA</p> <p>Porcent</p> <p>100%</p>	<p>04 OBJETIVO ESPECIFICO</p> <p>Companhia Nacional de Petróleo.</p> <p>Indústrias Consumidoras de Óleo Combustível em Rio Grande-RS.</p>	
		<p>04 QUANTIDADE</p> <p>100%</p>		

08 ANOTAÇÕES GERAIS

No campo 04-02 - Insumo-Valor, os valores referem-se ao investimento previsto para a Central de Gás de Rio Grande, em julho de 1981.

No campo 04-01 - Insumos Materiais foram considerados todas as máquinas, materiais e equipamentos a serem utilizados nas Unidades Industriais.

No quadro 09, item 02 - o valor previsto para o exercício refere-se aos dispêndios programados de julho a dezembro, inflacionados a razão de 6% ao mês. No mesmo quadro 09, item 03, valor aplicado nos exercícios subsequentes é referente a julho de 1981, sem inflação.

09 VALOR PREVISTO

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (C.R. 1000)
01 VALOR APLICADO ATÉ 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	647.980
02 VALOR PREVISTO PARA O EXERCÍCIO	1.123.869
03 VALOR A APLICAR NOS EXERCÍCIOS SUBSEQUENTES	1.771.844
04 TOTAL (SUPROJECTO)	1.771.844
05 VALOR DO VALOR TOTAL PREVISTO PARA O PROJETU	1.771.844

10 CONTROLE

SEMPRE USAR EM UNIDADES CENTRAIS

11 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

SIN. Nº _____ DATA _____ ASSINATURA _____

SEPLAN - PR
SOF

**SISTEMA
GRAFF**

FICHA CADASTRO

REGISTRO PARA USO DO GRÁFICO CENTRAL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

01 DENOMINAÇÃO

PROJETO SUBSTITUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO POR GÁS DE CARVÃO

SUBPROJETO CENTRAL DE GÁS DE RIO GRANDE-RS

ÓRGÃO MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

UNIDADE COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE NITROGENADOS-CRN

02 JUSTIFICATIVA

Considerando o esforço nacional para substituição de derivados de petróleo e redução da dependência energética externa, a Central de Gás de Carvão a ser implantada pela Companhia Rio-Grandense de Nitrogenados, no Distrito Industrial de Rio Grande-RS, além de substituir o consumo de óleo combustível nas Indústrias locais, deverá gerar parâmetros econômicos, financeiros, técnicos e sócio-ambientais com vistas a multiplicar o empreendimento em diferentes pontos de consumo de óleo combustível no território nacional.

03 PRAZO DE EXECUÇÃO

INÍCIO PREVISTO MEZ JULHO ANO 81

TERMINO PREVISTO MEZ OUTUBRO ANO 82

17 METAS PREVISTAS

01
02
03
04
99

ESPECIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

C	E	N	T	R	A	L	D	E	G	A	S	D	E	R	I	O	G	R	A	N	D	E	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

SOMA (para efeito de somatório)

INDICADORES

QUANTIDADE	VALOR
PERICIEIN	125

18 FASES E VALORES

1-31

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
96
97
98
99

ESPECIFICAÇÃO

A	Q	U	I	S	I	C	A	O	D	O	T	E	R	R	E	N	O	
T	E	R	R	A	P	L	E	N	A	G	E	M						
D	R	E	N	A	G	E	M	E	A	R	R	U	A	M	E	N	T	O
F	U	N	D	A	C	O	E	S	C	I	V	I	S					
C	O	N	S	T	R	U	Ç	O	E	S								

UNIDADE DE MEDIDA

M2
M3
M2
M3
M2

SUB-TOTAL

16,63	107,781
8337	5401,99
100	647,980

QUANTIDADE	NO EXERCÍCIO	VALOR
3,0	6,76	43,803
50,0	0,386	25,000
2,6	0,0202	13,118
5,9	4,163	10,550
18,3	3,236	15,310

19 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

1-31

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
96
97
98
99

UNIDADE DE MEDIDA	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE			4º TRIMESTRE		
	QUANTIDADE	VALOR	%	QUANTIDADE	VALOR	%	QUANTIDADE	VALOR	%	QUANTIDADE	VALOR	%
	3,0	6,76	43,803									
	25,0	0,0193	12,500									
	2,6	0,0202	3,118									
	5,9	4,163	10,550									
	18,3	3,236	15,310									
SUB-TOTAL												
		8,69	56,303									
EQUIPAMENTOS		38,09	246,44									
TOTAL		46,78	303,147									

SUB-TOTAL	7,94	514,78
EQUIPAMENTOS	4528	29335,5
TOTAL	5322	34483,3

SILVANI - PR
SOF

FICHA ACOMPANHAMENTO

SISTEMA GRAFF

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

27 CERTIFICAÇÃO
SUBSTITUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO POR GÁS DE CARVÃO
CENTRAL DE GÁS DE RIO GRANDE-RS
CENTRAL DE GÁS DE RIO GRANDE-RS
NOME
COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE NITROGENADOS
COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE NITROGENADOS
PENDÊNCIAS

29 SITUAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO
EM EXECUÇÃO EM ALCANCE PARALELO CONCLUÍDO
NO TRIMESTRE ANTERIOR NO TRIMESTRE ATUAL

30 RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS NO TRIMESTRE, POR FONTE

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	EM 1000
30.12.1.6.8.2.2.2 BANCO DO BRASIL - RECURSOS PNE-1981	16.822,2	16.822,2
TOTAL RECEBIDO ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	16.822,2	16.822,2
TOTAL RECEBIDO ATÉ O TRIMESTRE ATUAL	16.822,2	16.822,2

31 METAS PREVISTAS E ALCANÇADAS ATÉ O TRIMESTRE

ESPECIFICAÇÃO	QUANT. PREVISTA ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	QUANT. REALIZADA ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	QUANT. PREVISTA ATÉ O TRIMESTRE ATUAL	QUANT. REALIZADA ATÉ O TRIMESTRE ATUAL
61 CENTRAL DE GÁS DE RIO GRANDE-RS			25	18,07
PERCEN				
02				
03				
04				
05				
06				
SOMA (PARALELO E ACUMULADO)				18,07

32 FASES E VALORES UNITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR UNITÁRIO	CUSTO UNITÁRIO REALIZADO
01 AQUISIÇÃO DO TERRENO	UA	
02 TERRAPLENAGEM	M2	
03 DRENAÇÃO E ARMAMENTO	M2	
04 FUNDAÇÕES	M3	
05 CONSTRUÇÕES CIVIS	M2	
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

33 PERÍODO DE REFERÊNCIA
4º TRIMESTRE

34 POSIÇÃO - FÍSICA

FASE	(A) QUANT.	(B) VALOR	(C) VALOR	(D) VALOR	(E) VALOR	(F) VALOR
01	30	6,76	3,0	6,76	30	3,800,0
02	50.000	3,66	5,000,0	3,86	12.000	91,000
03	26.000	2,02	91,000	0,70		8,9
04	594	1,63	8,9	0,24		8,9
05	833	2,36	8,3	0,23		8,3
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
SUBTOTAL		16,63		11,79	12.030	47.27,2
99 COUP		83,37		48,61		
98 TOTAL		100		60,40		47.27,2

35 POSIÇÃO FINANCEIRA

FASE	(A) VALOR	(B) VALOR	(C) VALOR	(D) VALOR	(E) VALOR	(F) VALOR
01	43.803	47,444	43,803	43,803	43,803	36,41
02	25.000	2,390,7	2,390,7	5,885	5,885	1,802,2
03	3.118	4,912	4,912	320	320	3,992
04	10.850	1,35,9	1,35,9			3,5,9
05	15.310	1,040,5	1,040,5	2,100	2,100	8,30,5
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
SUBTOTAL	107,781	8,742,7	8,742,7	52,108	52,108	3,531,9
99 EQUIPAMENTOS	540,199	3,148,90	3,148,90	246,844	246,844	6,814,6
98 TOTAL	647,980	40,241,7	40,241,7	298,952	298,952	10,346,5

36 CAUSAS DOS DESVIOS

ESPECIFICAÇÃO

ATRASSO NO RECEBIMENTO DE RECURSOS

37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

38 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

DATA

ESTIMATIVA

SISTEMA GRAFF

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

FÍSICO E FINANCEIRO

JAN/DEZ/81

MINISTÉRIOS CONSOLIDADOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FÍSICO/FINANCEIRO

1. PROGRAMA: MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA (PME)

2. PERÍODO : JANEIRO A DEZEMBRO/81

3. NÍVEIS DE INFORMAÇÃO:

3.1. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA E MINISTÉRIOS SETORIAIS

3.2. SÍNTESE FINANCEIRA

4. O GRÁFICO FÍSICO/FINANCEIRO

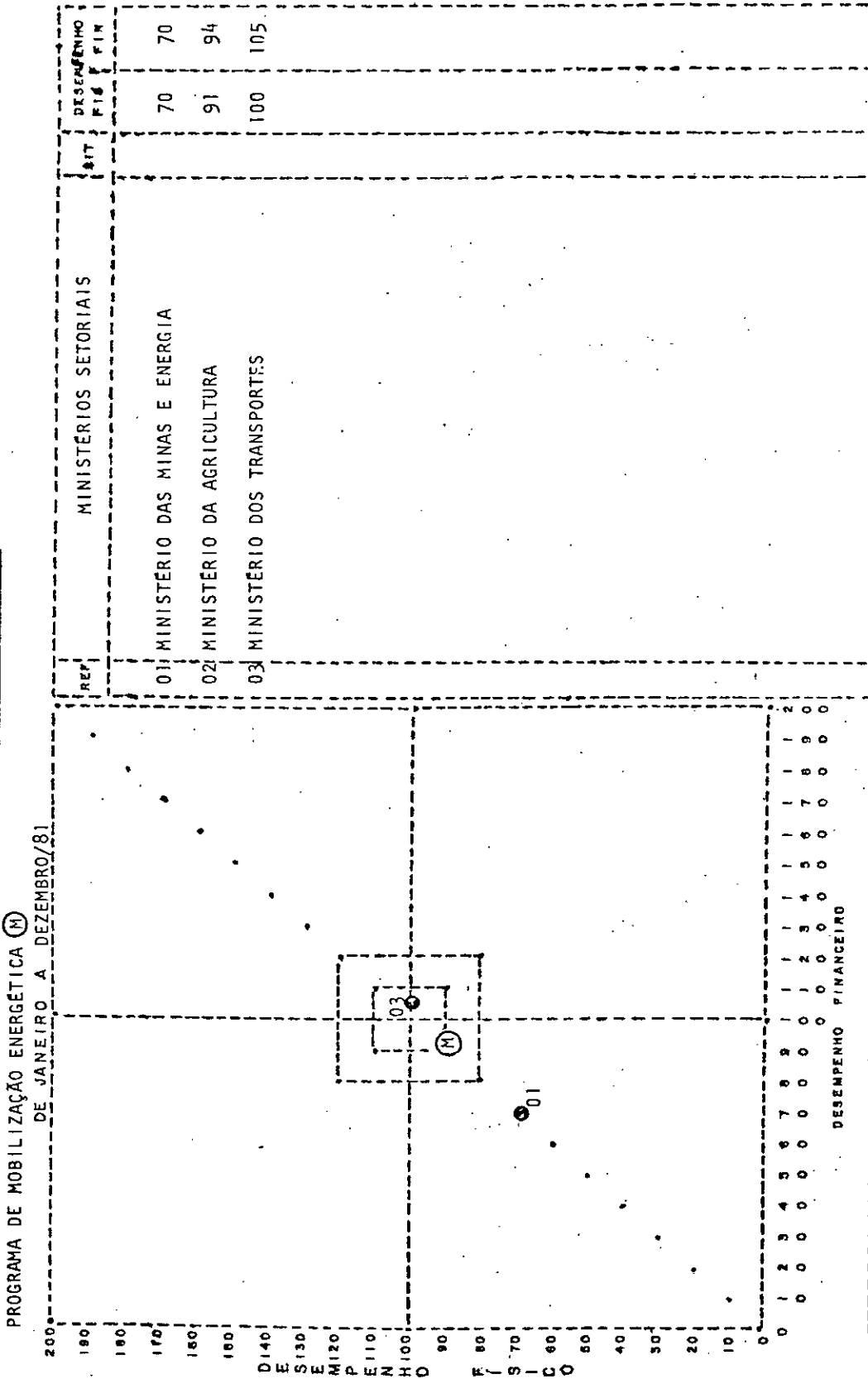
- Este gráfico apresenta o desempenho físico (eixo vertical) e financeiro (eixo horizontal) dos Ministérios (desempenho dos seus projetos executivos de forma agregada) e do PME.
- A sua elaboração foi feita com base nas fichas de Programação Anual e Acompanhamento dos projetos executivos, contendo informações prestadas pelos executores do Programa.
- As informações deste Relatório apresentando a posição dos Ministérios e do Programa, foram coletadas a nível de executor (projeto executivo).

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA E MINISTÉRIOS SETORIAIS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

S I S T E M A G R A F I C O S E C R E T A R I A G E R A L - I P E A / I M O R

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA (M)
DE JANEIRO A DEZEMBRO/81



REF.	MINISTÉRIOS SETORIAIS	DESEMPENHO FÍSICO (%)	DESEMPENHO FINANCEIRO (%)
01	MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA	70	70
02	MINISTERIO DA AGRICULTURA	91	94
03	MINISTERIO DOS TRANSPORTES	100	105

POSICÃO FÍSICA (%)	POSICÃO FINANCEIRA (1.000,00)	OBSERVAÇÕES
PREVISTO ATÉ DEZ/81 100	PREVISTO ATÉ DEZ/81 49962122	PROJETOS EM EXECUÇÃO - 61 Total de Projetos
REALIZADO ATÉ DEZ/81 90	REALIZADO ATÉ DEZ/81 46885638	PROJETOS PARALIZADOS - 5 Acompanhados - 88
DESEMPENHO FÍSICO (%) 90	DESEMP. FINANCEIRO (%) 94	PROJETOS CONCLUÍDOS - 22

A referência 02 coincide com a média

SISTEMA GRAFE

INDICADORES DE ANDAMENTO - JAN/DEZ/81
PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA - PME

1. ÍNDICE DE CONCLUSÃO DE PROJETOS (%)

$$IC = \frac{\text{Projetos concluídos}}{\text{Projetos com conclusão prevista}} = \frac{22}{16} = 137\%$$

2. ÍNDICE DE SUPRIMENTO FINANCEIRO (%)

$$IS = \frac{\text{Recursos recebidos}}{\text{Recursos programados}} = \frac{44.459.311}{49.962.122} = 89\%$$

3. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS SUPRIDORES DE RECURSOS (%)

$$RS = 100 - IS = 100 - 89 = 11\%$$

4. ÍNDICE DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (%)

$$IA = \frac{\text{Recursos aplicados}}{\text{Recursos recebidos}} = \frac{46.885.638}{44.459.311} = 105\%$$

5. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS EXECUTORES (%)

$$RE = 100 - IA = 100 - 105 = - 5\%$$

6. ÍNDICE DE VELOCIDADE DE APLICAÇÃO (%)

$$VA = \frac{\text{Recursos aplicados}}{\text{Recursos programados}} = \frac{46.885.638}{49.962.122} = 93,8\%$$

7. REALIZAÇÃO TEMPORAL DO CRONOGRAMA

$$RT = 360 \times 0,90 = 324 \text{ dias}$$

8. ATRASO NA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA

$$AT = 360 - 324 = 36 \text{ dias}$$

SISTEMA GRAFF
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
FÍSICO E FINANCEIRO
JAN/DEZ/81
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FÍSICO/FINANCEIRO

1. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA:

2. PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO/81

3. NÍVEIS DE INFORMAÇÃO

3.1. Ministério das Minas e Energia e Unidades

3.2. Unidades e Projetos (Executivos)

3.3. Tabulações

4. O GRÁFICO FÍSICO/FINANCEIRO

4.1. O gráfico físico/financeiro apresenta os desempenhos físico (vertical) e financeiro (horizontal) do projeto ou de qualquer agregação.

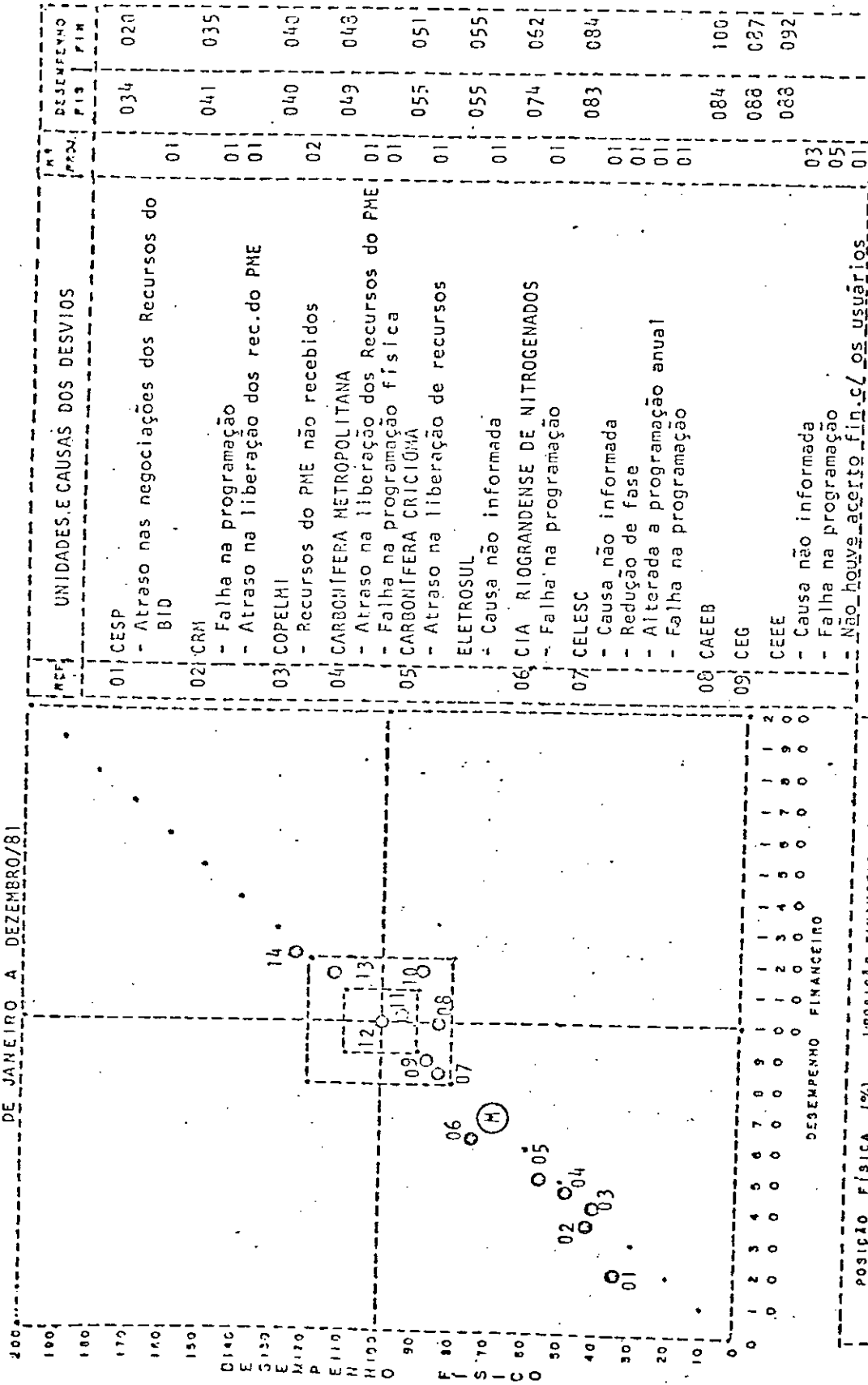
4.2. Os eixos estão divididos em percentagens de 0 a 200. Portanto, os projetos com de sempenho acima de 200% estão assinalados com asteriscos (*), por encontrarem-se fo ra do gráfico.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA E UNIDADES

GRÁFICO DE DESEMPENHO FÍSICO/ FINANCEIRO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (M)

DE JANEIRO A DEZEMBRO/81



REF	UNIDADES.E CAUSAS DOS DESVIOS	MY PRM	DESEMPENHO FÍS FIN
01 CESP	- Atraso nas negociações dos Recursos do BID	01	034 020
02 CRM	- Falha na programação - Atraso na liberação dos rec.do PHE	01 01	041 035
03 COPELMI	- Recursos do PME não recebidos	02	040 040
04 CARBONÍFERA METROPOLITANA	- Atraso na liberação dos Recursos do PHE - Falha na programação física	01 01	049 043
05 CARBONÍFERA CRICIÚMA	- Atraso na liberação de recursos	01	055 051
ELETROSUL	- Causa não informada	01	055 055
06 CIA RIOGRANDENSE DE NITROGENADOS	- Falha na programação	01	074 062
07 CELESC	- Causa não informada - Redução de fase - Alterada a programação anual - Falha na programação	01 01 01 01	083 084
08 CAEEB		01	084 100
09 CEG			088 087
CEEE	- Causa não informada - Falha na programação	03 05	088 092

OBSERVAÇÕES

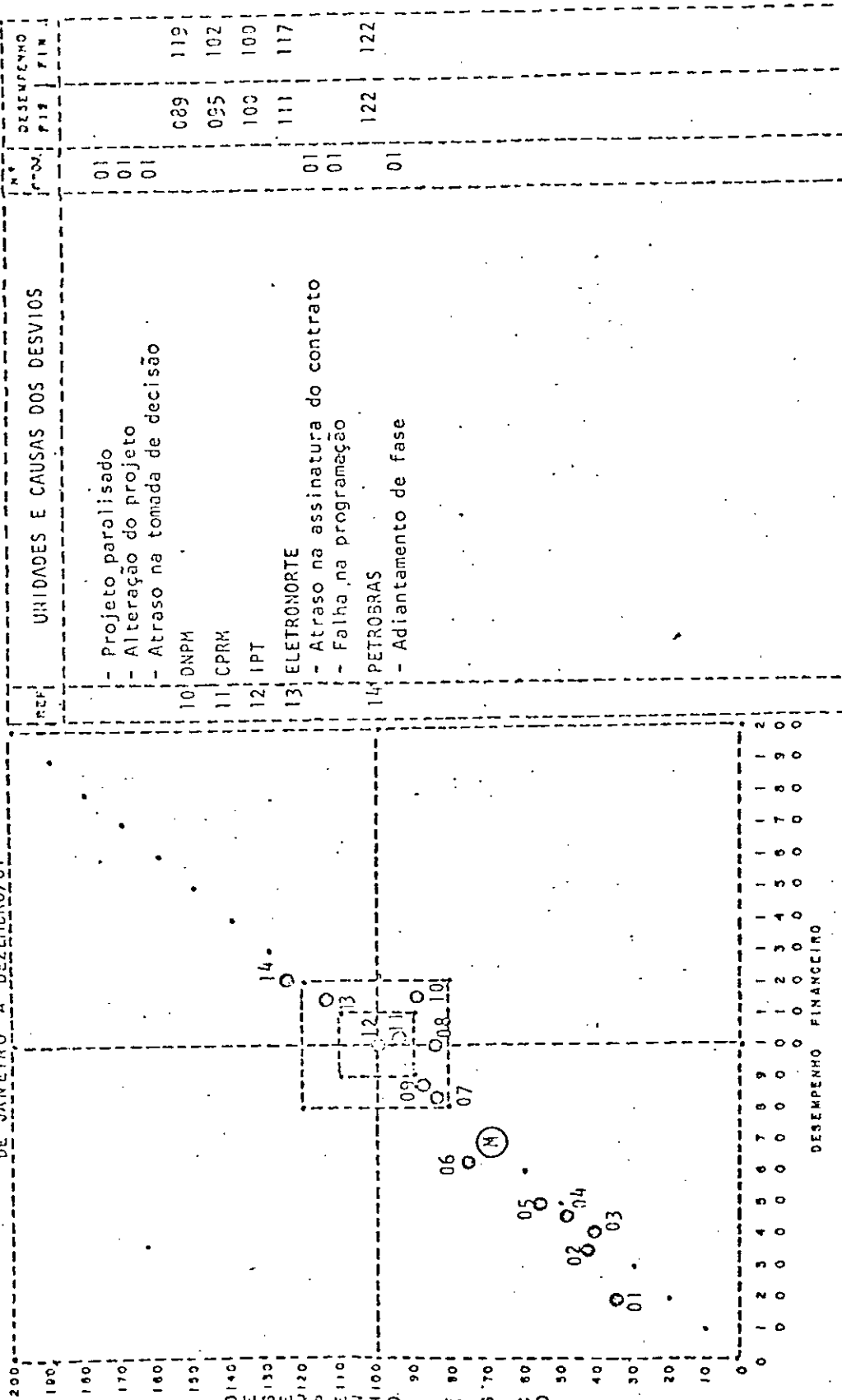
PROJETOS EM EXECUÇÃO - 29
PROJETOS PARALIZADOS - 02
PROJETOS CONCLUÍDOS - 16.

POSICÃO FÍSICA (%)	POSICÃO FINANCEIRA (1.000,00)
PREVISTO ATÉ DEZ/81 100	PREVISTO ATÉ DEZ/81 1642407
REALIZADO ATÉ DEZ/81 070	REALIZADO ATÉ DEZ/81 11576745
DESEMPENHO FÍSICO (%) 070	DESEMP. FINANCEIRO (%) 070

GRÁFICO DE DESEMPENHO FÍSICO/ FINANCEIRO

MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA (M)

DE JANEIRO A DEZEMBRO/81



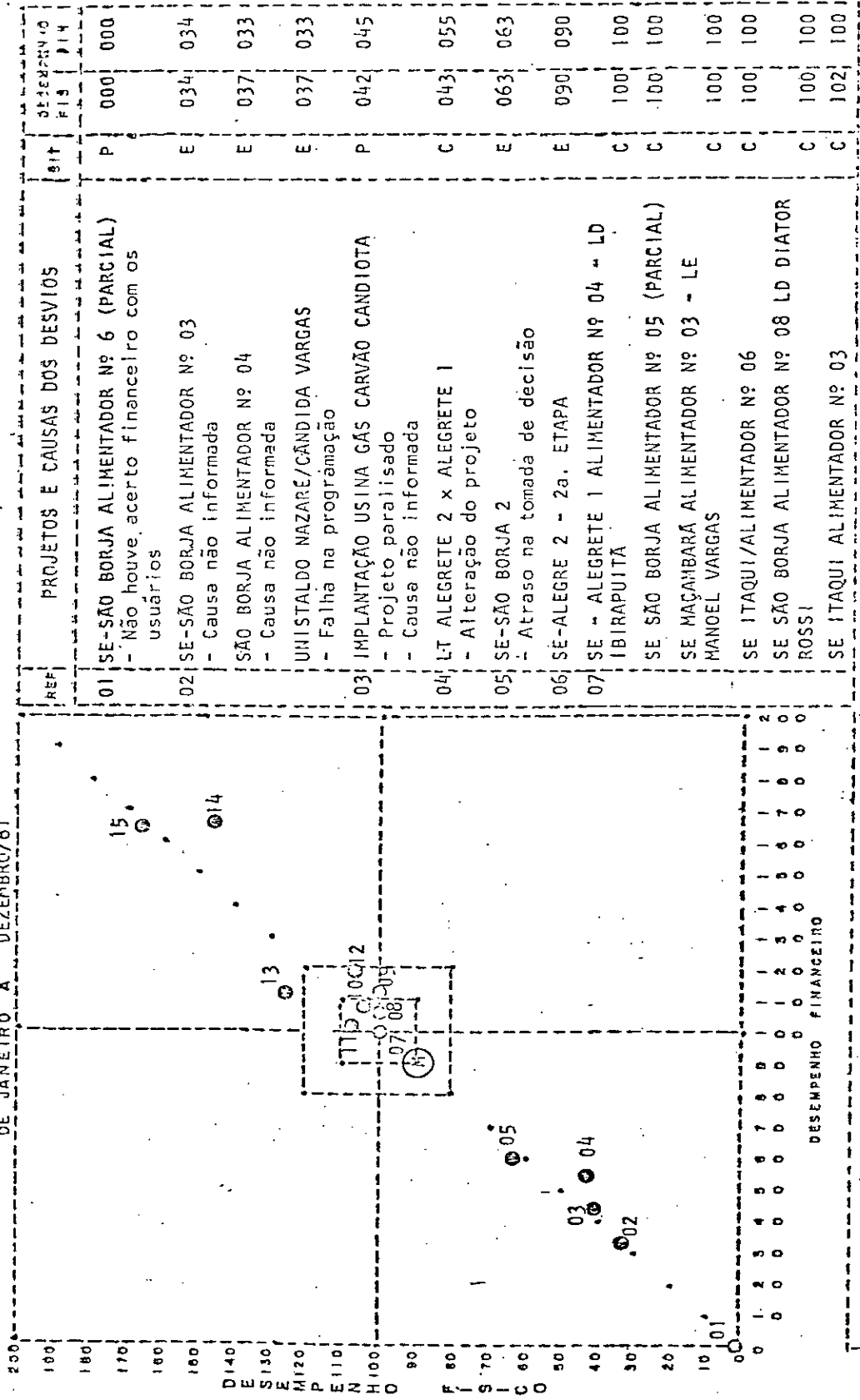
REF	UNIDADES E CAUSAS DOS DESVIOS	Nº DESEMPENHO FÍSICO	Nº DESEMPENHO FINANCEIRO
10	- Projeto paralisado - Alteração do projeto - Atraso na tomada de decisão	01	01
11	DNPM	089	119
12	CPRM	095	102
13	IPT	100	109
14	ELETRONORTE - Atraso na assinatura do contrato - Falha na programação	111	117
15	PETROBRAS - Adiantamento de fase	122	122

POSICAO FÍSICA (%)	POSICAO FINANCEIRA (1.000,00)	OBSERVAÇÕES
PREVISTO ATÉ DEZ/81	100	PROJETOS EM EXECUÇÃO - 29
REALIZADO ATÉ DEZ/81	164434071	PROJETOS PARALIZADOS - 02
DESEMPENHO FÍSICO (%)	115767451	PROJETOS CONCLUÍDOS - 16
DESEMPENHO FINANCEIRO	070	

CEEE (M)

GRÁFICO DE DESEMPENHO FÍSICO / FINANCEIRO

DE JANEIRO A DEZEMBRO/81



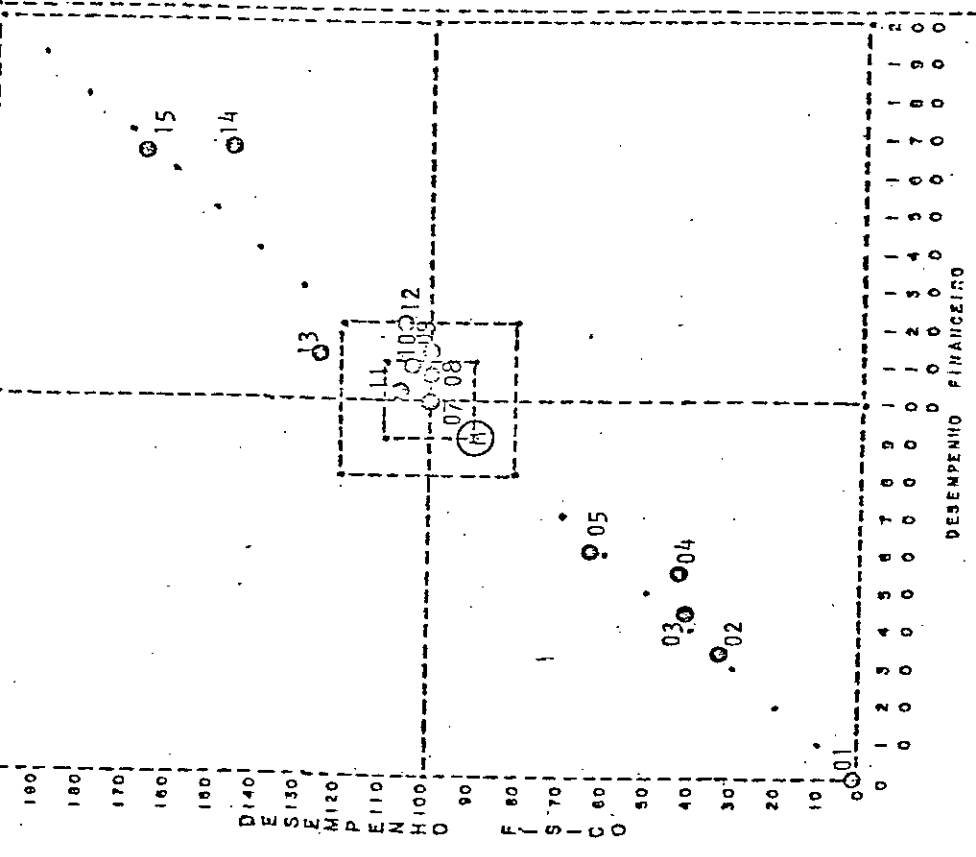
REF	PROJETOS E CAUSAS DOS DESVIOS	SIT	DESEMPENHO FIS 914
01	SE-SÃO BORJA ALIMENTADOR Nº 6 (PARCIAL) - Não houve acerto financeiro com os usuários	P	000 000
02	SE-SÃO BORJA ALIMENTADOR Nº 03 - Causa não informada	E	034 034
	SÃO BORJA ALIMENTADOR Nº 04 - Causa não informada	E	037 033
	UNISTALDO NAZARE/CÂNDIDA VARGAS - Falha na programação	E	037 033
03	IMPLANTAÇÃO USINA GÁS CARVÃO CANDIOTA - Projeto paralisado - Causa não informada	P	042 045
04	LT ALEGRETE 2 x ALEGRETE 1 - Alteração do projeto	C	043 055
05	SE-SÃO BORJA 2 - Atraso na tomada de decisão	E	063 063
06	SE-ALEGRE 2 - 2a. ETAPA	E	090 090
07	SE - ALEGRETE 1 ALIMENTADOR Nº 04 - LD IBIRAPUITÁ	C	100 100
	SE SÃO BORJA ALIMENTADOR Nº 05 (PARCIAL)	C	100 100
	SE MAÇABARÁ ALIMENTADOR Nº 03 - LE MANOEL VARGAS	C	100 100
	SE ITAQUI/ALIMENTADOR Nº 06	C	100 100
	SE SÃO BORJA ALIMENTADOR Nº 08 LD DIATOR ROSSI	C	100 100
	SE ITAQUI ALIMENTADOR Nº 03	C	102 100

PREVISTO ATÉ DEZ/81	100	PREVISTO ATÉ DEZ/81	1739877
REALIZADO ATÉ DEZ/81	088	REALIZADO ATÉ DEZ/81	1592223
DESEMPENHO FÍSICO (%)	088	DESEMP. FINANCEIRO (%)	092

A referência 06 coincide com a média

CEEE (M) GRÁFICO DE DESEMPENHO FÍSICO / FINANCEIRO

DE JANEIRO A DEZEMBRO/81



REF.	PROJETOS E CAUSAS DOS DESVIOS	SIT.	DESEMPENHO FÍS.	FIN.
01	SE MAÇAMBARÁ 230 KV	C	103	103
08	LT ALEGRETE 2 x URUGUAIANA 1	C	100	107
09	LT PROVISÓRIA (DERIVAÇÃO P/URUGUAIANA)	C	100	111
10	SE SÃO BORJA ALIMENTADOR Nº 02	C	103	110
11	SE URUGUAIANA 2 - TROCA DE TRANSFORMADOR	C	107	103
12	LT ALEGRETE 2 x MAÇAMBARÁ	C	108	116
13	SE ALEGRE 2 - PRIMEIRA ETAPA - Falha na programação	E	125	112
14	SE MAÇAMBARÁ ALIMENTADOR Nº 05 - Falha na programação	C	146	167
15	SE URUGUAIANA 1 - AMPLIAÇÃO - Falha na programação	C	168	162
*	SE ITAQUI TROCA DE TRANSFORMADOR - Falha na programação	C	175	239

POSICÃO FÍSICA (%)	POSICÃO FINANCEIRA (1.000,00)	DESEMPENHO FÍSICO (%)
PREVISTO ATÉ DEZ/81	100	100
REALIZADO ATÉ DEZ/81	088	088
DESEMP. FÍSICO (%)	088	088

PROJETOS EM EXECUÇÃO - 06
 PROJETOS PARALIZADOS - 02
 PROJETOS CONCLUÍDOS - 16

O ponto * encontra-se fora do gráfico

A referência 06 coincide com a média

UNIDADES E PROJETOS EXECUTIVOS

RELATÓRIOS DE SUPORTE
EXTRAÍDOS DOS INSTRUMENTOS
DO SISTEMA GRAFF

**PREVISÃO DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO E MERCADO (USO) DOS PROJETOS
EXECUTIVOS NA ÁREA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

ÓRGÃO/PROJETO/SITUAÇÃO EM 31.12.82	META	OBJETIVO	MERCADO PARA ATENDIMENTO
EMBRATER: 1. Assist. técnica à prod. óleos vegetais 2. Assist. técnica à prod. de mandioca 3. Assist. técnica à prod. Sorgo Sacarino 4. Difusão de Biodigestores	Produtores de óleo assistidos - 160.000 Produtores de mandioca assistidos - 5.000 Produtores de Sorgo assistidos - 40.000 Biodigestores implantados 25.000 unidades	Difundir tecnologia e capacitar os produtores rurais para o aumento da produtividade e da oferta de produtos agrícolas capazes de substituir parcialmente os derivados de petróleo.	Produtores rurais e Governo Federal
EMBRAPA: 1. Pesquisa com mandioca	Inst. de Experimentos; Análise; Divulgação.	Desenvolver pesquisas nas linhas de melhoramentos genéticos, fitopatologia, entomologia, nutrição e adubação e tratos culturais, a fim de elevar o rendimento médio em 12 ton/ha para 25/ton/ha	Produtores rurais e Governo Federal
2. Pesquisa com Amendoim	Identificar variedades produtivas resistentes, métodos de cultivo, adubação, manejo e outras práticas capazes de tornar a cultura de amendoim viável.	Divulgar pacotes tecnológicos sobre a cultura de amendoim.	Produtores rurais e Governo Federal
3. Pesquisa com Coco	Identificar plantas geneticamente superiores; Instalar campos de multiplicação; Instalação de experimentos.	Desenvolver suporte técnico para a expansão da cultura do coco e produzir sementes de alta qualidade e produtividade.	Produtores rurais e Governo Federal
4. Pesquisa com Dendê	Pré-germinar sementes p/Implantação 180.000.000 unidades; Implantar campos experimentais - 2.000 ha; Implantar Infra-estrutura; Desenvolver tecnologia nacional; Treinar extensionistas - 250 técnicos;	Criar tecnologia nacional para o desenvolvimento da dendêi-cultura	Produtores rurais e Governo Federal
5. Pesquisa com Girassol	Selecionar variedades; avaliar a economicidade de utilização de defensivos; Avaliar danos causados por doenças e Instalar campos experimentais	Identificar métodos e formas de cultivo, manejo, nutrição e adubação a fim de tornar o cultivo do girassol viável no Brasil.	Produtores rurais e Governo Federal
6. Pesquisa com Colza	Instalação de experimentos; Análise; Divulgação.	Desenvolvimento das pesquisas em genética, adubação, nutrição, manejo e tratos culturais e aproveitamento na agroindústria.	Produtores rurais e Governo Federal
7. Pesquisa com Mamona	Selecionar variedades, melhorar a cultura, detectar fatores que contribuem para o baixo rendimento, e Instalar campos experimentais.	Identificar e criar variedades produtivas, para as regiões do País. Desenvolver estudos de adubação, manejo, através da divulgação de pacotes tecnológicos.	Produtores rurais e Governo Federal
8. Pesquisa com Sorgo-Sacarino	Inst. de experimentos; Análise; Divulgação.	Desenvolver pesquisas em genética, manejo de cultura, adubação e nutrição, maturação, teor de açúcar no colmo e utilização do produto para produção de álcool etílico.	Produtores rurais e Governo Federal
9. Balanço Energético Produção e utilização de óleos vegetais combustíveis	Caracterização físico-química de óleos; estudo do desempenho da máquina agrícola e motores com uso de combustíveis. Determinação do grau de refinamento para utilização em motores; estudos da economicidade sobre combustíveis vegetais.	Estudar o desempenho das máquinas agrícolas e motores através do uso de óleos vegetais a fim de reduzir a dependência no meio rural dos derivados de petróleo.	Produtores rurais e Governo Federal
IBDF: 1. Técnicas de manejo e Inventários Florestais das florestas nativas	Inventário florestal das florestas nativas em 85.300.000/ha.	Aumentar o aproveitamento dos recursos florestais para fins energéticos. Facultação aos proprietários de florestas nativas à exploração das mesmas, em regime auto-sustentado.	Produtores rurais e Governo Federal

BALANÇO FINANCEIRO DE 1981
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
PME

Em Cr\$ 1.000,00

Nº DE OPDEM	EMPRESA/PROJETO	PROGRAMADO		LIBERADO CSE (B)	SALDO CSE (C)	RECEBIDO PELO EXECUTOR (D)	APLICADO PELO EXECUTOR (E)	SALDO NO FLUXO FINANCEIRO (F) = B - D	SALDO IMPOSTO DE RENDIMENTO (G) = D - E
		CSE (A)	EMPRESAS						
01	EMBRATER/Assistência Técnica à Produção de Mandioca	PME 42.000	PME 42.000	PME 42.000	-	PME 42.000	PME 42.000	PME 0	PME 0
02	EMBRATER/Assistência Técnica à Produção do Sorgo Sacarino	PME 32.000	PME 32.000	PME 32.000	-	PME 32.000	PME 32.000	PME 0	PME 0
03	EMBRATER/Difusão de Biodigestores p/ o Setor Agrícola	PME 40.000	PME 40.000	PME 40.000	-	PME 40.000	PME 40.000	PME 0	PME 0
04	EMBRATER/Assistência Técnica à Produção de Óleos Vegetais	PME 40.000	PME 40.000	PME 40.000	-	PME 40.000	PME 28.000	PME 0	PME 12.000
05	EMBRAPA/Pesquisa em Mandioca	PME 28.000	PME ORD. 28.000 Tesouro 100.000 TOTAL 128.000	PME 28.000	-	PME ORD. 28.000 Tesouro 100.000 TOTAL 128.000	112.956	PME 0 ORD. Tesouro -100.000	15.004
06	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Pesquisa em Amendoim	PME 10.000	PME ORD. 10.000 Tesouro 2.000 TOTAL 12.000	PME 10.000	-	PME ORD. 10.000 Tesouro 2.000 TOTAL 12.000	11.056	PME 0 ORD. Tesouro - 2.000	904
07	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Pesquisa em Coco	PME 10.000	PME 10.000	PME 10.000	-	PME ORD. 10.000 (*) Tesouro 3.820 TOTAL 13.820	10.054	PME 0 ORD. Tesouro - 3.820	3.766
08	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Pesquisa em Dendê	PME 105.000	PME ORD. 105.000 Tesouro 2.000 TOTAL 107.000	PME 105.000	-	PME ORD. 105.000 Tesouro 2.000 TOTAL 107.000	98.488	PME 0 ORD. Tesouro - 2.000	8.512
09	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Pesquisa em Girassol	PME 8.000	PME ORD. 8.000 Tesouro 4.000 TOTAL 12.000	PME 8.000	-	PME ORD. 8.000 Tesouro 4.000 TOTAL 12.000	11.194	PME 0 ORD. Tesouro - 4.000	806
10	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Pesquisa em Colza	PME 10.000	PME ORD. 10.000 Tesouro 2.000 TOTAL 12.000	PME 10.000	-	PME ORD. 10.000 Tesouro 2.000 TOTAL 12.000	11.700	PME 0 ORD. Tesouro - 2.000	300
11	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Pesquisa em Monona	PME 4.000	PME 4.000	PME 4.000	-	PME 4.000	PME 3.200	PME 0	800
12	EMBRAPA/Óleos Vegetais-Balanco Energético Produção Utiliz. de Óleos Vegetais Combustíveis	PME 13.000	PME 13.000	PME 13.000	-	PME 13.000	PME 11.430	PME 0	1.570
13	EMBRAPA/Pesquisa em Sorgo Sacarino	PME 48.000	PME ORD. 48.000 Tesouro 50.000 TOTAL 98.000	PME 48.000	-	PME ORD. 48.000 Tesouro 50.000 TOTAL 98.000	99.934	PME 0 ORD. Tesouro -50.000	8.066
14	IBDF/Técnicas Manejo e Inventário Florestais das Florestas Nativas	PME 348.000	PME 261.615	PME 348.000	-	PME 261.615	PME 261.615	PME 86.385	PME 0
	TOTAL	738.000	811.615	738.000	-	815.435	763.707	PME 86.385 ORD. Tesouro -163.820	51.728

(*) Tendo em vista o atraso no recebimento do recurso do PME, houve um adiantamento de Cr\$ 3.820., da fonte "Ordinário-Tesouro", cujo recurso não estava programado para 1981.

PREVISÃO DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO E MERCADO (USO) DOS PROJETOS EXECUTIVOS

NA ÁREA DO MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (PME)

Folha 01

ÓRGÃO/PROJETO/SITUAÇÃO EM 31.12.81	INÍCIO DAS OP. FLENAS (PREVISTAS)	META	OBJETIVO	MERCADO/ATEN- DIMENTO
<u>PETROBRÁS</u> - Construção de quatro Retortas	Dez/85	Processamento de 56.000 t/d de Xisto	Redução na importação de petróleo através fabricação de Xisto	Merçado Intern
<u>CEG</u> - Projeto de Gás Natural para o Rio de Janeiro	Agos/83	Distribuição de 1 milhão de m ³ de gás natural, proveniente da Bacia de Campos, no Sistema de gás canalizado do RJ	Utilização do gás natural de Campos no Sistema de gás canalizado do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
<u>CAEEB</u> - Serviços de Apoio e de Consultoria SE/MME	Maio/82	Melhoria de eficiência das técnicas de análises de projetos. Aumento da confiabilidade das informações sobre fontes de energia.	Dotar o SG do MME de um Sistema integrado de informações para o planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades ligadas ao PME	-
<u>IPT</u> - Usina para tradução de Carvão e "Coque" com resíduos de babaçu	Out/83	Produção de 11.500 toneladas/ano de, carvão metalúrgico, coque metalúrgico e alcatrão.	Aproveitamento de casca do coco-babaçu para produção de carvão metalúrgico e alcatrão. Reativação da navegação do Rio Parnaíba	Região do Parnaíba
<u>DNPM</u> - Programa Nacional de Prospeção para carvão, linhito e turfa	Dez/85	Aumento da produção atual de 5,5 milhões de toneladas para 17 milhões, com os recursos disponíveis.	Obter dados, através de diversos métodos de pesquisa, sobre várias bacias carboníferas, até um nível de detalhamento que oriente a ampliação das minas ou abertura de mais minas. Desenvolver a tecnologia para racionalizar a produção do carvão, linhito e turfa.	Empresas Privadas e Públicas
<u>CESP/SP</u> - Desenvolvimento de 3 gaseificadores de Madeira-Jupia	Dez/84	Produção de gás de síntese suficiente para a produção de 300 t/dia de metanol	Desenvolvimento de tecnologia para a produção de gás de síntese a partir da madeira para produção do metanol.	
<u>ELETRONORTE</u> - Construção da UHE de Samuel - Construção da UHE de Balbina	Agost/81	Aumento de 24,9 MW para 274,9 MW na capacidade nominal instalada em P.Velho Aumento de 244,1 MW para 494,1 MW na capacidade nominal instalada	Aumentar a capacidade instalada de energia elétrica em Porto Velho e posteriormente em Rio Branco Aumento de capacidade de energia elétrica instalada em Manaus	Porto Velho e Rio Branco Manaus
<u>CELESC</u> - LT de 13,8KV - LT de 69,KV - LT de 13,8KV - Subestação Urussanga	Dez/83	Aumento da produção de carvão energético para 11.000.000 ton/ano em 1985 Economia de 3.880.000 ton/ano de óleo combustível a partir de 1985	Dotar a região Carbonífera do Sul de Santa Catarina de um Sistema elétrico capaz de atender os programas de expansão da produção do carvão energético.	Região Sul de Santa Catarina
<u>CARBONÍFERA CRICIÓMA S/A</u> - Implantação Unid. Mineira IV Volta Redonda - Implantação Unid. Mineira II Forquilha	Dez/82 Mar/84	Produção de carvão pré-lavado com 33% CZ, de 135.000 ton/ano. Produção de carvão fino Metalúrgico com 15% CZ, de 9720 toneladas/ano. Produção de 717.600 ton/ano de carvão Pré-Lavado com 33% CZ. Produção de 49.680 t/ano de Carvão Finos Metalúrgicos com 15% CZ. Produção de 58.000 ton/ano de Concentrado Piritoso c/ 44% S.	Atendimento às necessidades de carvão mineral estabelecido pelo programa energético do governo. Atendimento às necessidades de carvão mineral estabelecido pelo programa energético do governo.	USIMINAS-COSIPA Lavador do Capivari

PREVISÃO DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO E MERCADO (USO) DOS PROJETOS EXECUTIVOS
NA ÁREA DO MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA (PME)

Folha 02

ÓRGÃO/PROJETO/SITUAÇÃO EM 31.12.81	INÍCIO DAS OP. PLENAS (PREVISTAS)	META	OBJETIVO	MERCADO/ATENDIMENTO
<u>CRM</u> - Leão II (RGS)	1983	Produzir 200.400.000 ton/ano de carvão R.O.M. c/extração mecanizada e beneficiamento p/meio "gig".	Produzir carvão mineral em Mina de Subsolo.	PETROBRÁS
- Ampliação da Mina de Candiota	1984	Produzir 4.000.000 ton/ano de carvão R.O.M. p/ano, a partir de 84	Produzir carvão mineral c/extração mecanizada e beneficiamento por meio de denso.	Termoelétrica Pres. Médici da CEEE
- Implantação da Mina do IRUI		Fornecimento de 720.000 ton/ano de carvão CV-35 à Indústria cimenteira	Substituir óleo combustível nas indústrias de cimento. Economia de 30.000 ton/mês de óleo combustível.	Indústrias de Cimento.
<u>CARBONÍFERA METROPOLITANA</u> - Mina Esperança	Jul/83	Acréscimo de 720.000 ton/ano de carvão Pré-Lavado com 32% de cinza. Acréscimo de 180.000 ton/ano de concentrado Piritoso e 72.000 ton/ano de carvão metalúrgico fino.	Atendimento da política energética do governo, mediante exploração do carvão mineral.	USIMINAS e COSIPA.
<u>COPELMI</u> - Mina do Faxinal	Jul/82	Produção de 40.000 ton/mês de carvão tipo CV 35, o que representa uma economia de 117.000 barris/ano TEP	Substituir óleo combustível por carvão na proporção de 1/2, 2 partes respectivamente.	Indústrias do Rio Grande do Sul
- Mina do Recreio	Jan/83	Economia de 27.255 barris/mês TEP.	Substituir óleo combustível p/carvão na proporção de 1/2, 2 e 1/2, 8 partes respectivamente de C.V. 35 e C.V.47.	Pólo Petroquímico do RS.
<u>CPRM</u> - Desenvolvimento de unidade Mineiras de Carvão	Dez/85	Alcançar mais 4.460.000 ton/ano de carvão energético nacional em 1985.	Aumento da produção anual brasileira de carvão fóssil para fins energéticos.	Empresas Privadas e Públicas
<u>ELETROSUL</u> - Gaseificação de Carvão	Jun/82	Redução de 90% do consumo de Petróleo a partir de 1982.	Produção de gás pobre para ser utilizado nas caldeiras com chama de sustentação.	Eletrosul
<u>CRN</u> - Central de gás de Rio Grande/RS	Out/82	Reduzir em 30% o consumo de óleo combustível nas indústrias de Rio Grande a partir de 1983.	Substituir o óleo combustível atualmente consumido pelas indústrias de Rio Grande, por gás de carvão e alcatrão.	PORTOBRÁS (Secadores, Contruções Trevo e Maná)
<u>CEEE</u> - Projeto Froneteira-Oeste	Dez/87	Aumento de 6% da demanda total, de energia elétrica da CEEE, durante o período da safra de arroz.	Substituição por motores elétricos dos motores diesel empregados nos levantes hidráulicos para a irrigação dos recursos de arroz na Região de Froneteira-Oeste do Estado do Rio Grande do Sul.	Froneteira-Oeste do RS.

FONTE: SISTEMA GRAFF

BALANÇO FINANCEIRO DE 1981
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

PME

Em Cr\$ 1.000,00

EMPRESA/PROJETO	PROGRAMADO		LIBERADO/CSE (B)	SALDO CSE (C)	RECEBIDO P/ EXECUTOR (D)	APLICADO P/ EXECUTOR (E)	SALDO NO FLUXO FINANCEIRO (F) = B - D	SALDO EM PORTAL DO EXERCÍCIO (G) = D - E
	CSE (A)	EMPRESAS						
1. DNPM/Programa Nacional de Prospecção de Carvão, Lignito e Turfa	697.000	PME 567.700 Saldo/80 100.000 TOTAL 667.700	697.500	-	PME 697.500 Saldo 100.000 TOTAL 797.500	797.500	PME -	-
2. Desenvolvimento de Unidades Mineiras de Carvão/CPRM	1.606.000	PME 1.585.800 Saldo/80 337.046 TOTAL 1.922.846	1.606.000	-	PME 1.606.000 Saldo/80 337.046 TOTAL 1.943.046	PME 1.606.000 Saldo 337.046 Próp. 19.393 TOTAL 1.962.439	PME -	PME - (-19.393)
3. Implantação da Mina do IRUI/CRM	PME 557.000	PME 465.050 Próp. 116.263 TOTAL 581.313	PME 400.000	157.000	PME 381.157 BCN 156.703 537.860	537.860	PME 18.843	-
4. CRM - Ampliação da Mina de Candiota	400.000	PME 213.160 BID 528.272 Próp. 56.732 TOT. 798.164	50.000	350.000	PME -	7.467	PME 50.000	-
5. CRM - Ampliação da Mina Leão II	1.300.000	PME 995.920 BID 643.752 Próp. 405.647 TOTAL 2.045.319	PME 800.000	500.000	PME 592.115	652.399	PME 207.885	(-60.284)
6. Carbonífera Criciúma/Mina II	PME 180.000	PME 180.000 Próp. 45.059 TOTAL 225.059	PME 180.000	-	PME 180.000	180.000	-	PME 67
7. Carbonífera Metropolitana/Mina Esperança	145.000	PME 145.000 Próp. 42.575 TOTAL 187.575	75.000	70.000	-	90.350	PME 75.000	90.350 42.775 (=47.775)
8. CAEEB/Serviços de Apoio e Consultoria	PME 130.000	PME 130.000	PME 130.000	-	PME 130.000	130.000	-	-
9. CELESC/Linhas de Transmissão e Subestações	PME 22.000	PME 22.000	PME 22.000	-	PME 22.000	18.375	-	PME 3.625
10. COPELMI-Mina do Faxinal	PME 190.000	PME 185.654 Próp. 46.414 TOTAL 232.068	PME 190.000	-	-	129.169	PME 190.000	129.169 46.414 (=82.755)
11. Carbonífera Criciúma/Mina IV	PME 160.000	PME 160.000 Próp. 37.929 TOTAL 197.929	PME 55.000	105.000	-	37.232	-	-
12. COPELMI-Lavador de Carvão da Mina do Recreio	PME 440.000	PME 100.000 Próp. 25.000 TOTAL 125.000	PME 100.000	340.000	-	12.600	PME 100.000	-
13. CRM/Central de Gás do Rio Grande	400.000	PME 518.384 Próp. 61.979 Saldo 67.617 TOTAL 647.980	400.000	-	PME 168.222	PME 168.222 Outros 129.596 Próp. 104.599 TOTAL 402.417	PME 231.779	PME -
14. ELETROSUL/Usina de Gás em Tubarão	180.000	180.000	180.000	-	PME 180.000	135.164	-	PME 44.836
15. CEG/Projeto de Gás Natural do Rio de Janeiro	PME 1.300.000	PME 1.300.000	PME 1.300.000	-	PME 1.300.000	1.220.725	PME -	PME 79.275
16. PETROBRÁS/Construção de 04 Retortas	PME 250.000	PME 1.041.000	PME 250.000	-	PME 250.000	1.270.907	-	(-1.020.907)
17. CEEE/Fronteira-Oeste Inclusive Candiota	1.100.000	1.739.878	1.100.000	-	PME 1.169.915 Outros 530.492 1.700.407	1.592.223	PME 69.915	108.184
18. CESP/Desenvolvimento de 03 Gaselificadores de Madelra	PME 105.000	PME 70.000 CESP 1.831.000 BID 446.000 FINEP 147.000 Saldo/80 119.000 2.613.000	PME 105.000	-	PME 70.000 Outros 451.814 TOTAL 521.814	PME 70.000 Outros 451.814 TOTAL 521.814	PME 35.000	(-451.814)
19. IPT/Usina para produção de Carvão e Coque com Babaçu	PME 105.000	PME 105.000 SICCT 16.000 SIC 7.000 TOTAL 128.000	PME 105.000	-	PME 105.000	128.000	PME -	PME -
20. ELETRONORTE/Construção da UHE de Samuel	PME 300.000	PME 300.000	PME 300.000	-	PME 300.000	186.688	-	PME 113.312
21. ELETRONORTE/Construção da UHE de Balbina	PME 1.000.000	PME 1.000.000 Eletrobrás 200.000 TOTAL 1.200.000	PME 1.000.000	-	PME 1.000.000 Eletrobrás 200.000 Próp. 363.347 TOTAL 1.563.347	1.563.347	PME -	-

**PREVISÃO DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO E MERCADO (USO) DOS PROJETOS EXECUTIVOS
NA ÁREA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES (PME)**

Folha 01

ÓRGÃO/PROJETO/SITUAÇÃO EM 31.12.81	INÍCIO DAS OBRIG. (PREVISTAS)	OBJETIVO	META	MERCADO/ATENDIMENTO
MPESA:				
- Melhoramentos no trem de Subúrbio de Fortaleza (em execução)	1985	Atender às populações de baixa renda c/ transporte seguro, confortável e barato	Tronco Norte/Sul - 90.000 passageiros/dia	Melhoramentos nas linhas Tronco Norte e Sul
- STM-Recife - primeira etapa (em execução)	Jan/85	Reduzir o alto nível de consumo dos derivados de petróleo	Corredores Recife/Jaboatão e Coqueiral-TIP 250.000 passageiros/dia	Corredores Recife/Jaboatão e Coqueiral/TIP
- Sistema de Apoio à 1ª Etapa do STM de Recife (STC) (em execução)	Dez/85	Dotar a Região Metropolitana de Sistema de Trens Eletrificados	Ligações: Prazeres/Lacerda-Recife/Coqueiral/Jaboatão-Coqueiral/Lacerda e outras Etapas	Diversos
- STM-Salvador (em execução)	Dez/87	Reduzir o alto nível de consumo dos derivados de petróleo	Transporte de 300.000 passageiros/dia e economia direta de 18.000 m³/ano de óleo diesel	Plano de Ação Imediato-PAI
- STM-Belo Horizonte - 1ª Etapa (em execução)	84/85	Atender às populações de baixa renda com transporte seguro, confortável e barato	Março/84-Eldorado-Mata dourado (24km)-Atendimento a 270.000 pessoas/dia. Dez/85-Gamaleira-Barreiro (9,8km)-Atendimento a 300.000 passageiros/dia	Eldorado-Mata dourado-Trecho
- Melhoramentos no STM-Rio de Janeiro (em execução)	Dez/86	Atender à população de baixa renda com transporte seguro, confortável e barato	Redução do número ônibus/dia circulantes, atualmente em cerca de 600 ônibus/dia.	Zona Suburbana do Rio de Janeiro.
- Melhoramentos no STM-São Paulo (em execução)	Dez/86	Reduzir o alto nível de consumo dos derivados de petróleo	Economia de 20 milhões de litros de óleo diesel por ano.	Zona Suburbana de São Paulo
- Ramal Industrial da Região Metropolitana de Porto Alegre (em execução)	Dez/83	Dotar a Região Metropolitana de Sistema de Trens Eletrificados	Eliminação do percurso de 39km p/trens de carga e acesso à indústrias não servidas pelo Transporte Ferroviário	Criação de novos projetos Industriais
- Ligação Ituí/Leão (concl. a Programação Anual)	Dez/86	Equacionar o transporte de carvão mineral com um menor consumo de energia	Complementar o segmento ferroviário a partir de Leão, Charqueadas e General Câmara (EF-290)	Consumidores de Carvão do Paraná e Região Sul de São Paulo
- Ligação Leão-Conde (Paralisado)	1985	Equacionar o transporte de carvão mineral com um menor consumo de energia	Transporte de 3.900.000 toneladas de carvão por ano	Termoelétrica de Charqueadas, Aços finos Piratini e Usina Petrobrás
- Ligação Conde-Charqueadas e Ramal de Charqueadas (em execução)	Dez/84	Equacionar o transporte de carvão mineral com um menor consumo de energia	Complementar a ligação Leão-Conde	Minas de Carvão LSI, Leão II e Recreio
- Interligação com a EF-290 (inclusive ponte sobre o Rio Jacuí) (paralisado)	1985	Equacionar o transporte de carvão mineral com um menor consumo de energia	Transporte de cerca de 2.000.000 de toneladas de carvão por ano	Leão I, Leão II Recreio e Outros
- Ramal de Candiota (concluída a Programação Anual)	Dez/86	Equacionar o transporte de carvão mineral com um menor consumo de energia	Transporte de cerca de 900.000 toneladas de carvão por ano	Em Redefinição
- Modernização da Malha de Tubarão (em execução)	Dez/85	Atender ao aumento de demanda pelo CV 35 a partir de 1980.	Produção do CV-35, na substituição a derivados do Petróleo	Diversos

**PREVISÃO DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO E MERCADO (USO) DOS PROJETOS EXECUTIVOS
NA ÁREA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES (PME)**

Folha 02

ÓRGÃO/PROJETO/SITUAÇÃO EM 31.12.81	INÍCIO DAS OP. PLÁVIAS (PREVISIAS)	OBJETIVO	META	MERCADO/ATEN- DIMENTO
- Modernização do Tronco Sul (em execução)	Dez/86	Melhoria do padrão de atendimento p/transporte ferroviário de carga no trecho Pinhalzinho/General Luz (Tronco Sul)	✓ Redução dos problemas de instabilidade leito e redução dos prejuízos que esses casos de instabilidade traduzem.	Minas de Carvão do Baixo Jacuí (RS) e Consumidores do Estado do Paraná e S.P
- Ramais das Regiões de Santana e L. Muller (em execução)	1986	Eficientizar e atender ao aumento de produção de carvão na Região.	✓ Transportar cerca de 1.800.000 T/por ano de carvão e construção de 30km de Ramal ferroviário	Região de Santana e L. Muller - RS
PORTOGRÁS:				
- Terminal para carvão do Porto de Santos (em execução)	Dez/85	Atender ao aumento da recepção de carvão, face ao aumento de sua demanda a partir de 1982	Recepcionar um total de cerca de 3.300.000 toneladas de carvão p/ano a partir de 85	Porto de Santos
- Implantação do Terminal para carvão do porto de Imbituba (em execução)	1985	Atender ao aumento de recepção de carvão, face ao aumento de sua demanda a partir de 1982	Recepcionar um total de mais de 6.000.000 toneladas de carvão p/ano a partir de 85	Porto de Imbituba
- Terminal para carvão do Porto de Rio Grande (paralisado)	Dez/83	Atender ao aumento de recepção de carvão a partir de 1983	Atender aos fluxos de carvão de Ribeiro e das Minas de Candiota	Porto de Rio Grande
- Terminal para carvão em Charqueadas (em execução)	1983	Atender ao aumento de recepção de carvão a partir de 1983	Implantação de Terminal com capacidade instalada de embarque de carvão de 1,5 milhões de toneladas/ano, a partir de 1983	Diversos Centros consumidores
- Parque de Minério e Carvão do Porto do Rio de Janeiro (concluído)	1981	Elevar a capacidade de movimentação de carvão no PME do Rio de Janeiro	Movimentar um total de 3,0 milhões de toneladas/ano de carvão, a partir de 1981	Porto do Rio de Janeiro
- Terminal para carvão do Porto de Antonina (concluído)	1981	Elevar a capacidade de movimentação de carvão no Porto de Antonina	Movimentar um total de 240.000 toneladas/ano, operando 10 horas/dia, de carvão, a partir de 1981	Porto de Antonina-PR
- Terminal para carvão do Porto de Sepetiba (em execução)	Dez/83	Elevar a capacidade de movimentação de carvão no Porto de Sepetiba-RJ	Movimentar um total de 5,8 milhões toneladas/ano de carvão a partir de Dez/83	Porto de Sepetiba-RJ
- Terminal para carvão do Porto de Porto Alegre (concluído)	1981	Viabilizar a recepção de carvão procedente das Minas do Baixo Jacuí	Movimentar um total de 540 mil toneladas/ano de carvão em regime de operação de 10 L/dia ou de 1.080.000 toneladas p/ano em regime de operação especial	Porto de Porto Alegre
Melhoramentos na hidrovía do Jacuí (em execução)	Dez/85	Eficientizar o transporte hidroviário no comércio de carvão e de outros produtos	Complementar Programa de implantação de terminais especializados, como o de Charqueadas	Minas de Carvão do Vale do Jacuí
UNAMAN:				
Embarcações para transporte de carvão (concluído)	1981	Favorecer c/transporte hidroviário específico ao carvão procedente das Minas do Baixo Jacuí	Construção de 4 barcaças fluviais para 5.100 TPB caç, estando fora do âmbito do PME o prosseguimento do mesmo a partir de 1981	Minas de Carvão do Baixo Jacuí
B.T.U:				
Trem suburbano da Região Metropolitana de Porto Alegre (em execução)	Dez/84	Dotar a Região Metropolitana de trens eletrificados, visando a redução do alto nível de consumo de derivados de petróleo	Trem Suburbano da Região Metropolitana de Porto Alegre Implantado	Subúrbio de Porto Alegre

BALANÇO FINANCEIRO DE 1931
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
PME

Em Cr\$ 1.000,00

Nº DE ORDEM	EMPRESA/PROJETO	PROGPA-ADD		LIDERADO CSE (B)	SALDO CSE (C)	RECEBIDOS PE LO EXECUTOR (D)	APLICADO PE LO EXECUTOR (E)	SALDO NO FLUO FINANCEIRO (F) - B - D	SALDO EM PODER DO EXECUTOR (G) - D - E
		CSE (A)	NO GRAFF						
01	RFFSA/Melhoramentos no Trem Suburbano de Fortaleza	PME 95.400	PME 70.000	PME 95.400	0	PME 95.400	101.131	PME 0	PME (-5.731)
02	RFFSA/STM de Recife (1ª Etapa)	PME 119.956	PME 174.000	PME 119.956	0	PME 119.956	119.956	PME 0	PME 0
03	RFFSA/Sistema de Apoio à 1ª Etapa do STM de Recife	PME 519.344	PME 426.000 BNDE 500.000 TOTAL 926.000	PME 519.344	0	PME 519.344 BNDE 140.155 TOTAL 659.499	771.514	PME 0	PME (-112.015)
04	RFFSA/STM Salvador	PME 365.200	PME 165.000 RFFSA 443.000 BNDE 600.000 TOT. 1.278.000	PME 365.200	0	PME 365.200 BNDE 373.158 RFFSA 443.000 TOT. 1.201.358	1.201.706	PME 0	(-348)
05	RFFSA/STM-Belo Horizonte (1ª Etapa)	PME 1.820.000	PME 1.750.000 FIN/EXT. Moeda 1.400.000 FIN/EXT. Equip. 500.000 TOT. 3.650.000	PME 1.820.000	0	PME 1.820.000 FIN.EXT. MOEDA 0 FIN.EXT. EQUIP. 0 TOT. 1.820.000	1.748.956	PME 0	PME 71.044
06	RFFSA/Melhoramentos no STM - Rio de Janeiro	PME 3.500.000	PME 3.500.000 FIN/INT. Equip. 5.357.060 FIN/EXT. Equip. 4.065.128 FIN/EXT. BNDE 27.000 TOT. 12.999.128	PME 3.500.000	0	PME 3.500.000 FIN/INT. EQUIP. 11.574.509 FIN.EXT. EQUIP. 2.834.050 FIN/EXT. BNDE 30.993 TOT. 17.269.552	18.028.499	PME 0	PME (-138.947)
07	RFFSA/Melhoramentos no STM - São Paulo	PME 1.340.000	PME 1.645.000	PME 1.340.000	0	PME 1.340.000	1.664.780	PME 0	PME (-324.780)
08	RFFSA/Ramal Industrial da Região Metropolitana de Porto Alegre	PME 384.100	PME 322.178	PME 384.100	0	PME 384.100	362.643	PME 0	PME 21.457
09	RFFSA/Ligação IRLI/Leão	PME 25.000	PME 25.000	PME 25.000	0	PME 25.000	25.000	PME 0	PME 0
10	RFFSA/Ligação Leão/Conde; Ligação Conde-Charqueadas e Ramal de Charqueadas; Interligação com a EF. 250	PME 118.200	PME 342.500	PME 118.200	0	PME 118.200	113.000	PME 0	PME 5.200
11	RFFSA/Ramal de Candiota	PME 22.200	PME 25.000	PME 22.200	0	PME 22.200	22.200	PME 0	PME 0
12	RFFSA/Modernização de Malha de Tubarão	PME 66.100	PME 62.745	PME 66.100	0	PME 66.100	50.677	PME 0	PME 15.423
13	RFFSA/Modernização do Tronco Sul	PME 746.500	PME 695.077	PME 746.500	0	PME 746.500	609.443	PME 0	PME 137.057
14	RFFSA/Kamais das Regiões de Santana e L. Muller	PME 12.600	PME 25.000	PME 12.600	0	PME 12.600	12.600	PME 0	PME 0
15	PORTOBRÁS/Terminal para Carvão do Porto de Santos	PME 24.000	PME 30.000	PME 24.000	0	PME 24.000	24.000	PME 0	PME 0
16	PORTOBRÁS/Ampliação do Terminal para carvão do Porto de Imbituba	PME 446.400	PME 493.000 FINAME 145.000 TOTAL 638.000	PME 446.400	0	PME 446.400 FINAME 25.552 TOTAL 471.952	410.184	PME 0	PME (-32.204)
17	PORTOBRÁS/Terminal para carvão no Porto de Rio Grande	PME 8.600	PME 8.600	PME 8.600	0	PME 8.600	8.600	PME 0	PME 0
18	PORTOBRÁS/Terminal para carvão em Charqueadas	PME 64.900	PME 101.400	PME 64.900	0	PME 64.900	50.423	PME 0	PME 14.477
19	PORTOBRÁS/Parque de Minério e carvão do Porto de RJ	PME 21.000	PME 21.000	PME 21.000	0	PME 21.000	21.000	PME 0	PME 0
20	PORTOBRÁS/Terminal para carvão do Porto de Antonina	PME 124.000	PME 80.000	PME 124.000	0	PME 124.000	124.000	PME 0	PME 0
21	PORTOBRÁS/Terminal para carvão do Porto de Sepetiba	PME 1.200.000	PME 1.200.000 TK. de Portos 960.000 FIN/EXT. 1.250.000 DOT. ORD. 350.000 FIN. a definir 1.094.000 TOT. 4.854.000	PME 1.200.000	0	PME 1.200.000 TK. de portos 1.150.000 FIN. a definir 2.556.466 (Operação de Crédito) TOTAL 4.946.466	5.650.345	PME 0	PME (-703.879)
22	PORTOBRÁS/Terminal para carvão do Porto de Porto Alegre	PME 133.800	PME 137.000	PME 133.800	0	PME 133.800	133.800	PME 0	PME 0
23	PORTOBRÁS/Melhoramentos na Hidrovia do Jacuí	PME 67.000	PME 195.800	PME 67.000	0	PME 67.000	65.930	PME 0	PME 1.070
24	SUBMAM/Embarcações para Transporte de Carvão	PME 423.000	PME 423.000	PME 423.000	0	PME 423.000 A Def. 240.000 TOTAL 663.000	447.059	PME 0	PME 0
25	Trem Suburbano da Região Metropolitana de Porto Alegre	PME 2.100.000	PME 2.000.000 ESTAC. 200.000 BNDE 1.500.000 BND 1.830.172 TOT. 4.000.072	PME 2.100.000	0	PME 2.100.000 ESTAC. 200.000 BNDE 1.500.000 BND 18.311 TOT. 3.818.311	2.522.748	PME 0	PME (-202.937)
26	TOTAL	PME 13.917.300	PME 13.917.300 Outras fontes 18.794.870 TOT. 32.712.170	PME 13.917.300	0	PME 13.917.300 Outras fontes 19.102.103 TOT. 33.019.403	34.545.182	PME 0	PME (-1.245.703)